



COLÓQUIO

TÉCNICO - CIENTÍFICO DO UNIFOA

XII 2018

CIÊNCIA PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

IV ENCONTRO DE EXTENSÃO

23 a 25 de outubro de 2018

RESUMOS PROJETOS DE EXTENSÃO



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**ANAIS DO
XII COLÓQUIO TÉCNICO
CIENTÍFICO DO UniFOA**

Resumos: Projetos de Extensão

**Outubro de 2018
FOA**

EXPEDIENTE

FOA

Presidente

Dauro Peixoto Aragão

Vice-Presidente

Eduardo Guimarães Prado

Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

Diretor de Relações Institucionais

José Tarcísio Cavaliere

Superintendente Executivo

Jairo Conde JogaiB

Superintendência Geral

José Ivo de Souza

Relações Públicas

Maria Amélia Chagas Silva

UniFOA

Reitora

Claudia Yamada Utagawa

Pró-reitor Acadêmico

Carlos José Pacheco

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Alden dos Santos Neves

Pró-reitor de Extensão

Otávio Barreiros Mithidieri

EDITORA FOA

Editor Chefe

Laert dos Santos Andrade

Editora FOA

www.unifoa.edu.br/editorafoa

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

C718a Colóquio técnico-científico do UniFOA.
Anais do XII Colóquio técnico-científico do UniFOA:
resumos: Projetos de Extensão [recurso eletrônico]. /
Centro Universitário de Volta Redonda, outubro de 2018.
Volta Redonda: FOA, 2018. 44 p.

Comitê organizador: Alden dos Santos Neves; Otavio
Barreiros Mithidieri

ISBN: 978-85-5964-108-0

1. Trabalhos científicos. I. Fundação Oswaldo Aranha II. Centro
Universitário de Volta Redonda. III. Título.

CDD – 001.42

COMITÊ ORGANIZADOR

Presidência do XII Colóquio Técnico-Científico

UniFOA:

Alden dos Santos Neves

Presidência do IV Encontro de Extensão do

UniFOA:

Otávio Barreiros Mithidieri

Coordenação Geral do evento:

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Adriana de Souza Forster de Araújo

Aline Rodrigues Gomes

Ana Carolina Dornelas Rodrigues

André Luiz de Freitas Dias

Igor Dutra Braz

Monique Osório Talarico da Conceição

Sergio Elias Vieira Cury

Comitê Científico

Adriana de Souza Forster de Araújo

Aline Rodrigues Botelho

Aline Rodrigues Gomes

Ana Carolina Callegario Pereira

Ana Carolina Dornelas Rodrigues

Ana Paula Cunha Pereira

Anderson Gomes

André Barbosa Vargas

André Luiz de Freitas Dias

Angelica Aparecida Silva Arieira

Bruno Chaboli Gambarato

Carlos Eduardo Costa Vieira

Cristiane Gorgati Guidoreni

Daniele do Val de Oliveira Lima Santa Bárbara

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Dimitri Ramos Alves

Elton Bicalho de Souza

Emanuel Santos Júnior

Francisco Roberto Silva de Abreu

Heitor da Luz Silva

Henrique Wogel Tavares

Igor Dutra Braz

Ilda Cecília Moreira da Silva

Júlio César Aragã

Laert dos Santos Andrade

Luciana Machado Santos

Luciana Pereira Pacheco Werneck

Lucrecia Helena Loureiro

Marcello Silva e Santos

Marcilene Almeida Maria da Fonseca

Marcos Torres de Souza

Marcos Guimarães de Souza Cunha

Marcos Kazuiti Mitsuyasu

Margareth Lopes Galvão Saron

Maria Aparecida Rocha Gouvêa

Maria da Conceição Vinciprova

Michel Alexandre Villani Gantus

Monique Osorio Talarico da Conceição

Renata Martins da Silva

Rhanica Evelise Toledo Coutinho

Ricardo de Freitas Cabral

Rogério Martins de Souza

Samantha Grisol da Cruz Nobre

Sergio Elias Vieira Cury

Sergio Ricardo Bastos De Mello

Silvio Henrique Vilela

Tallita Vassequi da Silva

Ursula Adriane Fraga Amorim

Venício Siqueira Filho

Secretaria

Bruna Pereira

Elias José da Silva Júnior

Nadja Naira Batista de Almeida

Comitê de Administração Científica e Comunicação

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Monique Osório Talarico da Conceição

Comitê Comercial

Lizandro Augusto Leite Zerbone

Comitê Editorial

Laert Dos Santos Andrade

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Comitê de Informática

Coordenação:

Marcelo Passos dos Santos

Ana Paula Cristina da Silva

Fabício Santos de Queiroz

Thiago Lambert Citeli

Comitê Cerimonial

Maria Amélia Chagas Silva

SUMÁRIO

Encontros Sistematizados dos alunos e egressos do Curso de Engenharia de Produção do UniFOA com a Sociedade Civil, discutindo assuntos voltados para o RH	6
Desdobramentos do Projeto de Extensão TAPA - Trabalho de Acadêmico para Acadêmico.....	7
NPC/Assessoria Contábil - orientação contábil, fiscal e trabalhista	8
Criação de mapas táteis para as identificações das edificações do campus Olézio Galotti do UniFOA	9
Criação do mascote “camaleão” em 3D para a 14ª Edição do UniFOA de Portas Abertas e sua visualização aplicando a realidade aumentada	10
Geometria molecular – Ligações em 3D, visualizadas através da realidade aumentada	11
Desenvolvimento aplicando a realidade aumentada de uma Tabela periódica didática para apoio à disciplina de Química Básica nos cursos de Engenharia	12
HelpAccessible UniFOA, aplicativo para smartphones – localizador/facilitador de acessos às edificações e suas respectivas dependências no campus Olezio Galotti do UniFOA.....	13
A Metodologia <i>Peer Instruction</i> na Construção do Módulo de Compras e Vendas do Projeto Piloto ERP	14
Promovendo o Conhecimento com a Metodologia Ativa <i>Design Thinking</i> na Construção do Módulo Financeiro de um Sistema ERP	15
Aplicando a Metodologia Ativa <i>Peer Instruction</i> na Construção do Módulo ERP: Projeto Piloto Controlando as Instalações.....	16
Projeto Piloto do Módulo Cargos e Salários: Aplicando a Metodologia PjBL na Construção do Conhecimento	17
Construindo o Conhecimento com a Metodologia PBL: Desenvolvendo o Módulo ERP para Controle Bibliotecário.....	18
Utilizando a Metodologia Aprendizagem Baseada em Projetos na Concepção e Construção de um Modelo de Sistema de Recursos Humanos	19
Histologia como estratégia de aproximação do ensino médio ao campus universitário	20
Educação em saúde sexual e reprodutiva nas escolas.....	21
Fotografia e Lazer: esportes sob as lentes	22
Diálogos em extensão: educação em saúde, meio ambiente e cidadania	23

Talk show “ComCiência”: saúde e sustentabilidade	24
Óleo Local e Di Camelo: o cicloativismo na coleta de óleo e sua reciclagem	25
Sala Verde, Meio Ambiente, Matemática e Inclusão: tudo junto é possível!	26
Realização de Campanhas de Arrecadação de Material Escolar e Agasalhos para a Comunidade Quilombola de Santana – Quatis-RJ	27
Parceria entre Sala Verde Paraíba do Sul e o CIESP Diogo Levenhagen	28
Participação da Sala Verde Paraíba do Sul no Projeto Coletivo na Creche Municipal Norberto Reduzino de Sá, com o tema “Meio Ambiente – Natureza: quem ama, cuida!”	29
Relato de experiência sobre o processo de organização da Semana Acadêmica das Engenharias: Ambiental, Civil e Produção do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA	30
Reciclagem de óleo vegetal para produção de sabão.....	31
Reciclagem de Termoplástico para a Confecção de Móveis.....	32
Desafio SAMPE – Fibras Naturais	33
Desafio SAMPE – Fibra de Vidro	34
Projeto de Extensão heróis da alegria: uma proposta humanística.....	35
Clínica Odontológica para Pacientes com Deficiência	36
Wayback Machine: entendendo a evolução da informação em saúde.....	37
Projeto Interdisciplinar TICs Medicina: Mídias 2018.....	38
Projeto Extensionista e Interdisciplinar Medicina, Jornalismo e Publicidade e Propaganda: TICs Formação Continuada 2018	39
Projeto TICs Medicina Pesquisa e Extensão fomentando acadêmicos para a inserção na produção científica.....	40
Projeto Interdisciplinar TICs Medicina: Ações Culturais com Música Clássica MedMusic edição 2018	41
Ação Extensionista: Projeto Resposta e seus desdobramentos no auxílio do Ensino Médico do UniFOA	42
II Mostra de Talentos e Cultura do Curso de Medicina do UniFOA.....	43
Aplicando metodologia ativa <i>Design Thinking</i> num projeto piloto ERP – Módulo de Sistema Acadêmico.....	44

Encontros Sistematizados dos alunos e egressos do Curso de Engenharia de Produção do UniFOA com a Sociedade Civil, discutindo assuntos voltados para o RH

MAGALHÃES, J. C.¹; PASTOR, A. B.¹; DE SOUZA, D. S. O. A.¹; PEREIRA, A. C. C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
wayner.grabriel@hotmail.com

RESUMO

Diante do cenário atual em relação a perspectivas futuras, e da perceptível existência das dificuldades dos alunos no que tange a relação entre o mundo acadêmico e o mercado de trabalho, foi proposto um Projeto de Extensão (PE) relativo a proposição de Encontros Sistematizados de alunos e egressos do Curso de Engenharia de Produção do UniFOA com a Sociedade Civil, discutindo assuntos voltados para o setor de Recursos Humanos (RH). Os encontros acontecem bimestralmente, com atividades em dois dias da semana. Um dos dias é destinado a oferta de palestra por profissionais aos alunos, e o outro dia, ao encontro dos alunos com os profissionais de RH para discussões, com intuito de fomentar a rede de relacionamento, a troca de informações, às práticas de RH, com preparações de profissionais para o mercado de trabalho. Durante os encontros, são promovidas discussões, que abordam assuntos como: autoconhecimento, crenças, valores e habilidades, áreas da Engenharia e o Engenheiro no mercado de trabalho, ambiente de trabalho versus postura adequada profissional, comunicação organizacional, técnicas de apresentação, elaboração de currículos e dicas para entrevistas. O PE tem como objetivos unir, agregar e fortalecer os profissionais de RH na Região Sul Fluminense, compartilhar informações sobre os subsistemas de RH, promover o desenvolvimento e aprendizado entre seus membros, preparar os profissionais e alunos para o mercado de trabalho com práticas de RH. O Projeto se justifica por estabelecer encontros com profissionais, atuantes em diversas empresas de tamanhos variados, nacionais e multinacionais, com estudantes, de forma a demonstrar aos alunos práticas de RH e contribuir na preparação para o mercado de trabalho. As ações propostas serão ferramentas para a motivação dos alunos. O processo de troca de conhecimentos ligados a problemas estudados possibilitará novas experiências, informações, debates, apresentações e discussões das soluções, dentro e fora da sala de aula. Permitirá o aluno reconhecer a importância de desenvolver a capacidade de análise e decisão.

Palavras-chave: Recursos Humanos, Engenharia, Mercado de Trabalho.

Desdobramentos do Projeto de Extensão TAPA - Trabalho de Acadêmico para Acadêmico

**ANJOS, G.A.¹; MAGALHÃES, G.G.¹; TORRES, I.D.¹; LIMA, J.V.M.S.¹;
FERNANDES, M.O.¹; GARCIA, S.C.M.^{1,2,3}**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- UTAD - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal.

3- Produto do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB.

joavmsdl@hotmail.com

RESUMO

O Trabalho de Acadêmico para Acadêmico (TAPA) é um projeto de extensão desenvolvido no Curso de Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda) que se encontra ativo desde 2014. Trata-se de uma proposta integrada dividida em três eixos, sendo eles: o Eixo 1 composto pelos módulos I, II e III, o Eixo 2 pelos módulos IV, V e VI, e o Eixo 3 pelos módulos VII, VIII, IX, X, XI, XII. O TAPA visa favorecer um ambiente onde os alunos se sintam seguros e preparados para aprender novos conteúdos, e aumentar suas competências individuais e em grupo, trazendo novas habilidades, conhecimentos e atitudes de entendimento das situações clínicas e, ainda, efetivar a integração de conteúdos resignados para cada eixo, utilizando das principais metas do currículo acadêmico como base de trabalho. Dentro das perspectivas em metodologias ativas, o projeto foi elaborado por meio de simulações clínicas quinzenais para introduzir os alunos participantes no contexto da prática médica do seu respectivo eixo. Dentro dessas, foram expostas situações que requeriam raciocínio e conduta clínica, com a apresentação de casos clínicos, a execução de manobras semiológicas, o preenchimento de receituários e a solicitação de exames, além de interpretação dos mesmos, colocando os alunos como protagonistas do seu aprendizado e promovendo a integração entre os diversos conteúdos presentes no projeto pedagógico do curso de Medicina. Após às simulações, houve feedbacks sobre as atividades e, nas semanas seguintes, após pesquisas e possíveis dúvidas, os organizadores se reuniram com os acadêmicos para realizar um “*Briefing*” detalhado, com exposição dos resultados gerais sobre as atividades anteriores. Essas atividades contribuíram de forma efetiva para que houvesse um intercâmbio de conhecimento entre os alunos dos módulos, além de propiciar o trabalho em grupo, que é importante para atividade médica, adaptando-os para as futuras situações clínicas pelas quais passarão durante e após a formação acadêmica. Ao final do semestre, observou-se uma melhor desenvoltura, dos alunos participantes, em dar seguimento aos casos clínicos com o uso de seu conhecimento modular adquirido dentro do seu eixo. Durante as atividades foi contabilizado a presença de 51,6% dos estudantes de Medicina do UniFOA, sendo a maior parte pertencente ao Eixo 1.

Palavras-chaves: Projeto de extensão. TAPA. Simulações clínicas.

NPC/Assessoria Contábil - orientação contábil, fiscal e trabalhista

REIS, P.N.C.¹; PAULA, S. A. de.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
patricia.nunes@foa.org.br*

RESUMO

O objetivo do Curso de Ciências Contábeis do UniFOA é formar profissionais com sólida base de conhecimentos científicos e técnicos, críticos e éticos, capazes de corroborar para o desenvolvimento sustentável organizacional das instituições públicas e privadas, participando ativamente dos processos inerentes à tomada de decisões, credenciado a contribuir para o desenvolvimento econômico da sociedade com a competência técnica da profissão contábil. Por sua vez, a Extensão é compreendida pela IES como atividade associada ao ensino na qual requer a interação do acadêmico com a vida real e com novos desafios e oportunidades de aprimoramento. Conquanto, é indispensável à formação do estudante e do professor e, que, por meio do intercâmbio com a sociedade, possibilita o equilíbrio entre as demandas sociais e as inovações a fim de contribuir para a eficácia do profissional. Pensando nisso, o referido curso desenvolveu o projeto denominado NPC/ Assessoria Contábil - orientação contábil, fiscal e trabalhista – 2018, que oferece atendimento, orientação e preenchimento do Imposto de Renda Pessoa Física aos cidadãos, efetua registro, licenciamento e baixa de Microempreendedor Individual (MEI); Promove análise na rescisão de contrato de trabalho e elabora propostas de orçamento familiar, além de oferecer orientação Contábil, Fiscal e Trabalhista. O evento envolve alunos do Curso de Ciências Contábeis, Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Administração que atendem gratuitamente, desde março, pessoas que receberam rendimentos em 2017 de até R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais). Os atendimentos acontecem no Escritório da Cidadania localizado no Campus José Vinciprova – Núcleo de Práticas Contábeis – NPC, na Vila Santa Cecília, pelo nono ano consecutivo, e, para isso, foi montada uma equipe de acadêmicos supervisionados pelas professoras do Curso de Ciências Contábeis, Patrícia Nunes Costa Reis e Professora Solange Aparecida de Paula, que organizaram o projeto. O projeto se justifica por ser considerado uma prática profissionalizante visto proporcionar aos alunos dos cursos o aprimoramento do exercício da atividade profissional, mediante comprovada experiência da atividade proposta. Infere-se que tal prática favorece os alunos que cumprem atividades de estágio curricular supervisionados além de computar horas de Atividade Complementares, tidas como componentes curriculares obrigatórios à colação de grau e compõem o Histórico Escolar do aluno.

Palavras-chave: Imposto de Renda. Cidadania. Prática profissionalizante.

Criação de mapas táteis para as identificações das edificações do campus Olézio Galotti do UniFOA

GOULART, S. A. S.¹; LANDIM, J. C.¹; SOUSA, G. B. de O.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
shane_s_goulart@yahoo.com.br

RESUMO

Este projeto via Sala Verde Paraíba do Sul em parceria com o Núcleo de Acessibilidade do UniFOA tem como objetivo a criação de mapas táteis para facilitar os acessos às edificações do campus Olézio Galotti do UniFOA em Três Poços – Volta Redonda, por pessoas que não enxergam ou têm visão limitada, proporcionando a independência e inclusão dessas pessoas ao ambiente em questão. Todo o processo de confecção será em prol do meio ambiente. As placas, as identificações em geral e o mapeamento das edificações, serão trabalhados e confeccionados com materiais específicos, sendo as placas com materiais reciclados como chapas de plástico (radiografias ou placas de raio X) que não podem ser descartadas ao meio ambiente de acordo com normas estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), pois sendo descartadas incorretamente acabam sendo levadas para os aterros sanitários, causando diversos problemas, pois contaminam o solo e o lençol freático, além de ocasionarem outros problemas. As identificações, as letras do alfabeto, os números, os símbolos especiais e os planos em relevo representados pelo piso tátil serão confeccionados através de filamentos de bioplástico PLA (ácido polilático) que é um material *eco-friendly*, por ser biodegradável e de origens vegetais, de forma renovável. As identificações das localizações obedecerão a determinados critérios técnicos descritos na ABNT NBR 9050 e a legislação vigente para as marcações das sinalizações do alfabeto em braille - denominado um sistema de leitura que se utiliza o tato. Todo o processo de prototipação será realizado através de impressora em 3D, para facilitar a padronização e confecção em larga escala além de permitir a riqueza de detalhes. Atualmente essas placas são produzidas de forma industrializada e com custos elevados. A proposta desse projeto em prol do meio ambiente visa à confecção dessas placas com um custo mais baixo, além de uma maior conscientização por parte da comunidade acadêmica acerca da inclusão social.

Palavras-chave: Mapa tátil. Acessibilidade. Braille. Prototipação.

Criação do mascote “camaleão” em 3D para a 14ª Edição do UniFOA de Portas Abertas e sua visualização aplicando a realidade aumentada

GOULART, S. A. S.¹; MARTINS, D. C. L.¹; RIBEIRO, L. B.¹; ALVES, M. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
shane_s_goulart@yahoo.com.br

RESUMO

Este projeto teve por objetivo a criação do mascote “camaleão” em 3D para a 14ª Edição do UniFOA de Portas Abertas e sua visualização aplicando a realidade aumentada. O evento UniFOA de Portas Abertas, vem promovendo ao longo dos anos a integração entre universidade e ensino médio, através da oferta de atividades relacionadas à Mostra de Ciência e Tecnologia, Quiz de Conhecimentos Gerais e Orientação Profissional. Tendo em vista a facilidade de uso e alcance dos dispositivos móveis (*mobile*) através das tecnologias que estão favorecendo cada vez mais a interação entre pessoas e ambientes virtuais, neste contexto, o setor de Marketing do UniFOA, neste ano, inovou com a apresentação do mascote “camaleão” em 3D aplicando a realidade aumentada. O projeto teve como base a criação do mascote “camaleão” em 3D por meio do *software Maya (Autodesk)* e a visualização através do *software Augment*. Para isso, na primeira etapa do projeto, foi necessária a transferência da imagem vetorizada que vem sendo utilizada desde a 5ª edição sendo atualizada de acordo com o tema proposto, para uma plataforma tridimensional. Na etapa seguinte foram criados os *QR Cods* de leitura e captura da imagem e por fim, as transmutações das criações para a plataforma de realidade aumentada. Durante a divulgação do evento, o aluno tem a disposição, um roteiro e um vídeo explicativo de como baixar o aplicativo e interagir com o mascote “camaleão” mediante o *QR Cod disponível*, acessível através da página do UniFOA: <http://web.unifoa.edu.br/portasabertas/mascote-virtual.asp>. A proposta de interação dos alunos com o mascote “camaleão” para o dia do evento será à caça ao Mascote GO que ficará escondido em um *QR Cod* diferenciado e que estará afixado em algum local do evento para rastreamento. O aluno através do *software Augment* também pode interagir com o mascote “camaleão” utilizando a tecnologia *touchscreen*, girando, aumentando e reduzindo seu tamanho, além de tirar fotografias.

Palavras-chave: Realidade aumentada. Integração. Interação. Mascote.

Geometria molecular – Ligações em 3D, visualizadas através da realidade aumentada

GOULART, S. A. S.¹; ALMEIDA, A. C. S. de¹; SILVA, A. S. de S. e¹; RAMOS, B. de A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
shane_s_goulart@yahoo.com.br

RESUMO

Ao longo da vida acadêmica, os discentes dos cursos de Engenharia em algum momento estudam geometria molecular e muitas vezes as percepções deste conteúdo podem causar certa dificuldade para compreender a estrutura dos compostos químicos e seus respectivos desenhos. Por esse motivo, surgiu a necessidade de elaborar uma metodologia aplicada e inovadora de ensino para facilitar o processo de aprendizagem auxiliando os discentes a interagir em sala de aula e obter maior conhecimento à cerca de estruturas moleculares e respectivas geometrias moleculares dos elementos. Desta forma, surgiu a inspiração para a criação de um projeto interdisciplinar que tem como foco a união das disciplinas de Desenho Técnico e Química. O projeto tem como base o conhecimento de alguns tópicos abordados durante a disciplina de Desenho Técnico, como as vistas ortográficas principais representadas através de diferentes diedros e perspectiva isométrica, além do conteúdo adquirido em Química, como ligações químicas, nomenclatura de compostos e geometria molecular. O objetivo deste trabalho é a criação de um material didático que possibilite uma maior compreensão do conteúdo proposto pelo professor e direcione o discente no processo de aprendizagem da geometria molecular, visto que durante esse processo, o discente também poderá visualizar os desenhos das vistas e perspectivas, ambas em 3D. Esse projeto visa à criação das estruturas moleculares de compostos químicos por meio de *softwares* e visualização em 3D aplicando a realidade aumentada. Para isso, foi necessário à utilização de vários *softwares*, primeiramente foi desenhado a fórmula molecular e estrutural em 2D usando o programa *Chemwindow (Bio-Rad)*, e posteriormente os arquivos foram passados para 3D usando outros dois programas, sendo eles o *Symapps (Bio-Rad)* e o *Avogadro (Open Source)*, ambos programas de editor e modelador de moléculas em 3D. Desta forma, uma vez que se tenha conhecimento dos ângulos das estruturas moleculares dos compostos químicos, é possível redesenhar estas estruturas no *CorelDRAW* e *SketchUP*, permitindo assim, serem inseridos em *software* que possibilite a visualização dos elementos químicos aplicando a realidade aumentada. O discente para a percepção da estrutura molecular em 3D terá como base o *software Augment* que permitirá a interação em tempo real. Para isso, basta apontar a câmera do *smartphone* ou *tablet* e capturar o *QR Cod* da imagem estrutural que será convertido em realidade aumentada e, exibida a estrutura em 3D na tela. Com o emprego de tecnologia *touchscreen*, o discente também poderá girar a estrutura, além de aumentar e reduzir seu tamanho.

Palavras-chave: Realidade aumentada. 3D. Estrutura molecular.

Desenvolvimento aplicando a realidade aumentada de uma Tabela periódica didática para apoio à disciplina de Química Básica nos cursos de Engenharia

GOULART, S. A. S.¹; ALMEIDA, A. C. S. de¹; RODRIGUES, E. F.¹; RIBEIRO, D. do P.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
shane_s_goulart@yahoo.com.br

RESUMO

Este projeto interdisciplinar tem por objetivo a criação de uma tabela periódica didática, visualizada por meio da realidade aumentada, para auxiliar e facilitar o processo de aprendizagem, a partir da inserção de um modelo padronizado para pesquisa de observação por meio de *software*, aplicando o conceito de realidade aumentada e permitindo ao discente, absorver e compreender o conteúdo teórico da química básica de forma mais consistente nos cursos de engenharia. Diante da dificuldade de percepção de alguns discentes para imaginar um elemento químico encontrado na natureza em sua forma bruta e sua finalidade através de produtos, fez-se necessário a aplicação de uma metodologia facilitadora do processo de aprendizagem de Química Básica, gerada através do levantamento de dados sobre os elementos da tabela periódica. A aplicação dessa nova metodologia possibilitará ao discente visualizar os elementos químicos da tabela periódica em seu estado natural (encontrado diretamente na natureza) e suas respectivas aplicações (produto), através das suas visualizações, por meio do *software Augment* que emprega realidade aumentada permitindo interação em tempo real, proporcionando a visualização em 3D na tela do *smartphone* ou *tablet*, para que sejam capazes de assimilar com facilidade qualquer elemento químico, que possa ser encontrado na natureza e sua respectiva aplicação no dia a dia. Os discentes envolvidos no projeto empregarão seus conhecimentos adquiridos através da disciplina de Química Básica e os conhecimentos adquiridos sobre padronização, apresentados através da disciplina de Expressão Gráfica para a elaboração desta tabela periódica didática. Tendo em vista a facilidade de uso e alcance, os dispositivos móveis (*mobile*) podem através da tecnologia, auxiliar e facilitar o estudo, garantindo melhor discernimento do conteúdo abordado e maior interação dos discentes durante as aulas. O processo de ensino-aprendizagem através da realidade aumentada é um dos métodos mais efetivos para assimilar algo que nem sempre é de fácil compreensão. Em função disso, se faz necessário o apoio de metodologias ativas de aprendizagem, para estimular e dinamizar o entendimento acerca dos tópicos referenciados aos elementos químicos que são abordados através da tabela periódica.

Palavras-chave: Tabela periódica. Química básica. Realidade aumentada.

HelpAccessible UniFOA, aplicativo para smartphones – localizador/facilitador de acessos às edificações e suas respectivas dependências no campus Oleezio Galotti do UniFOA

GOULART, S. A. S.¹; RIBEIRO, M. G.¹; CAMARGO, T. de S.¹; NORONHA, M. T. da S.¹; FERREIRA, J. P. S.¹; RIBEIRO, D. do P.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
shane_s_goulart@yahoo.com.br

RESUMO

Este projeto foi criado em função de um encontro de Startups SEBRAE, que ocorreu no primeiro semestre de 2018 nas dependências do UniFOA em Três Poços – Volta Redonda. Alunos do terceiro período do curso de Engenharia Civil idealizaram e apresentaram, uma proposta para auxiliar o Núcleo de Acessibilidade do UniFOA. Acessibilidade é atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas portadoras de necessidades especiais ou não. Deve estar presente em todas as áreas, seja ela física ou digital, proporcionando assim um melhor acesso a todas as pessoas. Segundo o último censo divulgado pelo IBGE, cerca de 45,6 milhões de brasileiros possuem algum tipo de deficiência. Apesar de sua importância, esse tema não é muito discutido pela sociedade. Dessa maneira, tornam-se indispensáveis às decisões governamentais e de políticas públicas para que garantam os direitos dos cidadãos. Com tal número crescente de deficientes alfabetizados no país, a probabilidade de ingressarem em instituições de ensino superior com diferentes tipos de deficiência – além das mais perceptíveis como visual e física – aumentará. Com isso, o aplicativo para *smartphones* denominado *HelpAccessible* UniFOA possui uma proposta de ambientação e adaptação para pessoas portadoras de necessidades especiais ao campus Olézio Galotti do UniFOA em Três Poços – Volta Redonda. Este recurso virtual trata-se de um modelo de inclusão que utilizará uma série de comandos de acordo com o tipo de deficiência do indivíduo – selecionando-as por meio de uma quantidade de toques na tela pré-definidos em sua programação. As descrições das situações e as seleções dos caminhos e acessos às entradas das edificações serão apresentadas através de um ambiente de interação, modularizado com descrição visual (por meio de texto), sonoro (por meio de áudio) e/ou ambos os meios. O aplicativo consistirá na conexão entre os *smartphones* e as redes de reconhecimento de pontos, via sensores que ficarão localizados nos mapas táteis afixados próximos aos acessos das edificações – em coparticipação com o projeto de Criação de mapas táteis para as identificações das edificações do campus Olézio Galotti do UniFOA, via Sala Verde Paraíba do Sul em parceria com o Núcleo de Acessibilidade do UniFOA. Tal rede será composta por um mapeamento total dos locais que contenham pisos táteis, fornecendo assim, um sistema de localização aplicável para pessoas portadoras de deficiência ou não e que tornará a instituição capacitada a disponibilizar informações compatíveis aos caminhos de acessos às edificações e suas respectivas dependências, com segurança e rapidez para todo o público.

Palavras-chave: Acessibilidade. Aplicativo. Mapeamento.

A Metodologia *Peer Instruction* na Construção do Módulo de Compras e Vendas do Projeto Piloto ERP

SILVA, B. J. da¹; VIDAL, F. dos S.¹; ALVES, G. H.¹; SILVA, J. R. da¹; SIQUEIRA FILHO, V.¹; BUBNOFF, S. A. de O.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
beeatriiz97@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade descrever detalhadamente o funcionamento do módulo de compras e vendas em uma Instituição de Ensino (IES), demonstrando os atributos de cada processo e como esse módulo interage com outros departamentos da instituição, bem como expor os benefícios que a empresa adquire ao utilizar o tipo de *software* ERP. O sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) é um *software* integrado entre diversos módulos que se comunicam internamente, contribuindo de forma efetiva em diversas áreas com automação das atividades, redução de custos e controle das operações. Também será exposta, neste contexto, a integração do módulo de vendas, que tem por finalidade, controlar a venda de produtos, novos ou usados, situados no estoque da empresa ou aqueles que não são mais necessários à organização. Um sistema de gestão de vendas tem como principais funções e vantagens: o controle de estoque mais preciso, controle financeiro e redução de erros, possibilitando o processamento de vendas de maneira mais ágil, adiantando também as cobranças feitas. Na elaboração deste projeto, adotou-se a metodologia *Peer Instruction* (Instruções por Pares), criada pelo professor da Universidade de Harvard, Eric Mazur. Nessa metodologia ativa, os integrantes da equipe fazem uma leitura prévia sobre determinada parte do projeto para depois ser discutida em sala de aula ou em reuniões. Ocorre uma troca contínua entre cada componente do grupo, recebendo, dessa forma, um *feedback* que determina se todos compreenderam e concordaram ou não com as opiniões expostas. Dependendo desse resultado, a pauta pode ser abordada novamente, mas de uma maneira diferenciada, podendo formar pares para a discussão mais aprofundada ou mesmo fazer uma breve exposição, partindo para outro tópico ainda não esclarecido.

Palavras-chave: Compras e vendas. Sistema de gestão. Metodologia ativa. *Peer instruction*.

Promovendo o Conhecimento com a Metodologia Ativa *Design Thinking* na Construção do Módulo Financeiro de um Sistema ERP

MIRANDA, L. de F.¹; SYM, G. G.¹; NASCIMENTO JUNIOR, S. T. do¹; PINHEIRO, V. D.¹; TEIXEIRA, V. H. M. ¹; SIQUEIRA FILHO, V.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lucasdef.miranda@gmail.com

RESUMO

Este trabalho pretende apresentar o desenvolvimento de um projeto piloto do módulo ERP (*Enterprise Resource Planning*) para controle financeiro realizado na disciplina de Análise e Projeto Orientado a Objetos, adotando a metodologia ativa *Design Thinking* como base estrutural na construção dos modelos da UML (*Unified Modelling Language* ou Linguagem de Modelagem Unificada), integrando os diversos modelos de Diagramas de Classe de Domínio dos vários setores de uma Instituição de Ensino (IES). A pesquisa designada para esta equipe foi compreender e modelar o funcionamento do módulo financeiro do referido ERP. O projeto baseou-se no exemplo do sistema financeiro do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) e todos os seus módulos dependentes da integração com o módulo financeiro. O método empregado foi estudar e aprender como funcionam as partes financeiras nas diversas operações institucionais, de forma adequada para o controle das demandas econômicas necessárias ao perfeito funcionamento da instituição. A Metodologia Ativa *Design Thinking* tornou os discentes os próprios construtores de suas ideias e soluções, sendo assessorados pelo professor tutor da disciplina, quando necessário. Ao final do trabalho foi obtido não só o conhecimento da funcionalidade do sistema, como ajudou a desenvolver o trabalho em equipe de forma colaborativa na construção do conhecimento desenvolvido, além de proporcionar a prática na construção dos modelos da UML.

Palavras-chave: Controle financeiro. Modelos UML. *Design thinking*. *Enterprise resource planning*.

Aplicando a Metodologia Ativa *Peer Instruction* na Construção do Módulo ERP: Projeto Piloto Controlando as Instalações

**REZENDE, M. S.¹; COSTA, T. D. da¹; SILVA, M. A. L. da¹; SIQUEIRA FILHO, V.¹;
VIEIRA, C. E. C.¹; CARVALHO, R. de C. dos S.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

marlonrez@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho apresenta como transcorreu a aplicação da metodologia ativa na construção do conhecimento dos discentes do curso de Sistemas de Informação na disciplina de Análise e Projeto Orientado a Objetos, adotando-se especificamente a metodologia *Peer Instruction*. O cerne do trabalho foi elaborar a modelagem dos módulos individualizados da estrutura de um ERP (*Enterprise Resource Planning*), tomando-se como base as dependências e instalações do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA). Inicialmente o professor orientador disponibilizou no portal acadêmico institucional, de forma estruturada, conteúdos da disciplina de Análise Orientada a Objetos que são aplicados na construção de projeto de sistemas informatizados. A seguir dividiu-se os módulos entre as equipes que o sistema deveria contemplar, ficando para o grupo em questão o estudo e o controle das diversas instalações que a instituição possui. O planejamento tem uma ação fundamental no controle das instalações, assim como é uma importante ferramenta na gestão de instituições para direcionar e manter as atividades cotidianas no seu perfeito funcionamento. O presente trabalho define uma breve exposição teórica do controle de instalação e como utilizá-lo. Ao final deste trabalho, foi desenvolvido e construído o diagrama do módulo de controle das instalações através de pesquisas realizadas pelos componentes da equipe, sendo norteadas e apoiadas pelo professor orientador. Foi construído um modelo de forma abrangente, que ao final foi agregado a outros módulos objetivando-se a construção de um ERP integrado, resultando assim, no aumento da produtividade e minimizando as perdas de tempo na etapa inicial de construção do sistema, fornecendo ao cliente um produto otimizado, integrado e de baixa customização para a mantenedora.

Palavras-chave: Controle de instalações. *Enterprise resource planning*. *Peer instruction*.

Projeto Piloto do Módulo Cargos e Salários: Aplicando a Metodologia PjBL na Construção do Conhecimento

FOGAÇA, E. da S.¹; ALVES, D. A.¹; AZEVEDO, R. C. da S. ¹; RODRIGUES, M. M.¹; SILVA, L. T. da¹; SIQUEIRA FILHO, V.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
estefanifogaca16@gmail.com

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Análise e Projeto Orientado a Objetos, responsável pelo desenvolvimento e construção de modelos e diagramas da UML (*Unified Modeling Language* ou Linguagem Modelada Unificada), que é uma linguagem padrão para visualização, especificação, construção e documentação de um aplicativo ou projeto de *software*. Aplicou-se uma metodologia ativa na construção do conhecimento, que no presente caso foi a PjBL (*Project Based Learning* ou Aprendizagem Baseada em Projetos) visando a montagem de um ERP (*Enterprise Resource Planning*) em um denominado projeto piloto. O projeto teve como objetivo desenvolver o módulo de Cargos e Salários do sistema ERP, que é um sistema desenvolvido para integrar os diversos setores de uma empresa ou organização. O ERP é composto por módulos que se integram e o módulo que foi apresentado pelo referido grupo é o de cargos e salários, responsável por cuidar de todas operações de créditos e débitos a serem operacionalizados pela folha de pagamento. Esse sistema especifica as diversas faixas salariais, o organograma que contempla o cargo e a área de atuação de cada empregado, contendo também a tabela dos níveis de salários e outras diversas funções. Ao final do trabalho, apresentado por cada uma das equipes da turma, foi feita uma atividade no Laboratório de Inovação Acadêmica, onde cada equipe construiu o Diagrama de Classe de Domínio (um dos principais diagramas da UML), demonstrando quais serão as bases de dados necessárias para o perfeito funcionamento do ERP de forma integrada e que promova a iteração entre os módulos.

Palavras-chave: Módulo de cargos e salários. *Unified modeling language*. *Enterprise resource planning*. Metodologia baseada em projetos.

Construindo o Conhecimento com a Metodologia PBL: Desenvolvendo o Módulo ERP para Controle Bibliotecário

ALMEIDA, P. R. P. de¹; BENTO, T. B.¹; NUNES, D. L. da S.¹; MUNIZ, D. do C.¹; SILVA, P. H. M. da¹; SIQUEIRA FILHO, V.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
betinho5444@gmail.com

RESUMO

O projeto piloto tem por finalidade desenvolver o módulo de bibliotecas para um protótipo do sistema ERP (*Enterprise Resources Planning*), que será incorporado futuramente em um projeto completo contendo diversas funcionalidades incorporadas. O trabalho é dividido em diversas etapas compondo metodologias de desenvolvimento de *software* e documentações, para incorporação na aplicação a ser implementada. O módulo ERP para controle das bibliotecas visa estabelecer o controle completo do acervo. Assim, todos os usuários confiarão na segurança dos processos realizados nas operações diárias da biblioteca. Serão propostas funções primordiais para controlar a operacionalização da Biblioteca e o aplicativo contemplará todas as funções necessárias ao perfeito funcionamento do módulo em questão. Porém, nem todas as operações são exclusivas deste módulo, ou seja, são implementadas por outro módulo e utilizadas por este. Portanto, a integração com os demais módulos é de suma importância, como por exemplo, o módulo financeiro é o responsável por gerir as cobranças que são controladas e lançadas pelo módulo de biblioteca, bem como as multas e pendências dos usuários. Será aplicada como metodologia ativa para a construção do conhecimento a metodologia PBL (*Problem Based Learning*), a qual será baseada em informações com relação à biblioteca e seus processos diários. Conforme o desenvolvimento a ser realizado, a parte documental será alinhada ao projeto com base em pesquisas e diagramas que auxiliarão nos desenvolvimentos. Para a parte técnica, serão desenvolvidas aplicações e tecnologias baseadas em um Projeto Orientado a Objetos que segue a padronização do mercado de desenvolvimento com soluções ágeis e seguras para as aplicações desenvolvidas, onde uma plataforma *online* será disponibilizada para todos os usuários, permitindo flexibilidade e agilidade nas tarefas junto à biblioteca.

Palavras-chave: Sistemas de bibliotecas. Enterprise resource planning. Problem based learning.

Utilizando a Metodologia Aprendizagem Baseada em Projetos na Concepção e Construção de um Modelo de Sistema de Recursos Humanos

**CABO, G. G. P. de C.¹; RAMOS FILHO, M. A. D.¹; SANTOS, R. M. R. dos¹;
TELLES, V. G. C.¹; SIQUEIRA FILHO, V.¹; VIEIRA, C. E. C.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
quilhaerme.pcabo@gmail.com

RESUMO

A área de Recursos Humanos (RH) de uma empresa cuida do recrutamento, selecionando os melhores profissionais para determinado setor da organização, preenchendo as vagas em aberto, controlando a frequência dos funcionários, folha de pagamento e a rescisão de contrato de trabalho. Ela surgiu no fim do século XIX, após a Revolução Industrial, com o intuito de resolver os conflitos entre os objetivos das empresas com os objetivos pessoais dos funcionários. O primeiro momento desta profissão visava adequar as necessidades do homem ao ritmo de produção industrial, em benefício de uma maior produtividade. Somente após o surgimento da Teoria das Relações Humanas, em 1930, descobriu-se que os resultados em uma organização eram mais influenciados pelos fatores psicológicos do que pelas condições físicas e ambientais. No trabalho em questão, aplicou-se como metodologia para construção do conhecimento, a metodologia baseada em projetos (*Project Based Learning* ou PjBL), cujo objetivo é trabalhar projetos em equipes de forma colaborativa, desenvolvendo pesquisas e soluções direcionadas para a solução do problema. O foco do projeto piloto foi o desenvolvimento do módulo RH, que será integrado a outros módulos baseando-se em um Sistema Acadêmico voltado para uma Instituição de Ensino (IES). Os produtos a serem desenvolvidos foram estabelecidos na disciplina de Análise e Projeto Orientado a Objetos, onde o professor da disciplina foi o tutor em todas as fases de desenvolvimento do trabalho. No final do projeto, utilizando o Laboratório de Inovação Acadêmica, pode-se verificar o fechamento de todos os módulos trabalhados por cada equipe em um único modelo de diagrama.

Palavras-chave: Recrutamento. Admissão. Modelo ERP. Aprendizagem baseada em projetos.

Histologia como estratégia de aproximação do ensino médio ao campus universitário

REIS, D.A.G.A; MAIA, F.M.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

denis.alan.vr@hotmail.com

RESUMO

Histologia é a ciência que realiza estudos da estrutura microscópica, composição e função dos tecidos vivos. Para que estudo histológico possa ser realizado, faz-se necessário à confecção de lâminas com o material que se necessita analisar. Este material deve ser suficientemente fino e transparente para poder ser observados ao microscópio óptico com clareza e nitidez. Para isso, é necessário um conjunto de etapas pelas quais os materiais de estudo precisam passar, são elas a fixação, desidratação, clareamento, impregnação, inclusão, microtomia e coloração. Fixação em fixador simples ou em mistura fixadora, desidratação em álcool etílico de concentrações crescentes, começando com álcool a 70% e terminando com álcool absoluto. Clareamento ou diafanização em benzol, xilol, solventes do álcool e da parafina, impregnação pela parafina fundida, geralmente realizada em estufa a 60°C. Inclusão a peça é colocada num molde retangular contendo parafina fundida, o corte ou microtomia é onde os blocos de parafina são cortados para a obtenção de cortes do material, utilizando-se para isso o aparelho denominado micrótomo. Coloração utilizasse os corantes hematoxilina e eosina. O presente projeto tende a propiciar uma vivência/experiência universitária aos alunos do ensino fundamental e médio, através de atividades teórico-práticas de histologia básica, incluindo aulas utilizando microscópio de luz. Pretende-se, portanto, que serão desenvolvidas atividades, de acordo com o nível de ensino de cada turma com utilização de multimídia, e modelos histológicos, confeccionados pelos estagiários deste projeto, objetivando a atividade prática com o microscópio de luz. O objetivo deste projeto é desenvolver atividades com os estudantes do ensino fundamental e médio, utilizando como recursos didáticos aulas com multimeios, microscópios de luz, lâminas histológicas e modelos histológicos confeccionados por estudantes participantes do projeto de extensão visando o aprendizado dos conceitos básicos de histologia. Onde ao final de cada exposição nas escolas participantes, são doadas caixas de lâminas histológicas para de uso futuro da escola, possibilitando ainda mais a vivência do aluno com a ciência. E acredita-se que com isso estaremos contribuindo ainda mais para a formação dos alunos.

Palavras-chave: Histologia. Ensino Médio. Lâminas. Microscopia

Educação em saúde sexual e reprodutiva nas escolas

BATISTA, A. M.¹; MORAES, B. M.¹; CANDIDO, L. S.¹, REIS, A. G. A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
amanda.mendes987@gmail.com

RESUMO

A adolescência é um período de transição que se caracteriza por marcantes transformações sendo a sexualidade a de maior repercussão. Os jovens que estão vivendo essa fase (12-17 anos) caracterizam-se por sua vulnerabilidade a Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), ao vírus da imunodeficiência humana (HIV) e gravidez precoce. Isso ocorre devido à liberação sexual cada vez mais precoce, a facilidade dos contatos íntimos e aos estímulos dos meios de comunicação, além da desinformação. Dessa forma, o aprendizado da sexualidade não deve ser restrito a genitália ou a primeira relação sexual, pois o papel que cada adolescente assume, durante a prática sexual, pode representar risco a sua saúde e do seu parceiro influenciando no presente e futuro de cada um dos envolvidos. Além disso, a falta de informação e preparo, desses adolescentes, para a vida sexual pode conduzir a uma gravidez precoce. O que contribui para evasão escolar nessa faixa etária, elevados índices de prematuridade (13%), baixo peso ao nascer (15,9%), além da gravidez e parto ser a principal causa morte em mulheres de 15-19 anos nos países em desenvolvimento. Nesse contexto, sabendo que a adolescência também é a faixa etária que apresenta maior incidência de DST (25% de todas DST diagnosticadas) e que estas doenças representam um sério impacto na saúde deles, podendo causar esterilidade, doença inflamatória pélvica, câncer de colo uterino, entre outras, há uma grande necessidade de se desenvolver um trabalho educativo com os jovens dessa faixa etária. Pois o único meio de evitar a infecção por estas doenças e prevenir uma gravidez indesejada é mudando os hábitos de risco, por meio de ações de prevenção e conscientização. Por isso, nos propomos a visitar escolas de ensino fundamental e médio onde são realizadas palestras de conscientização, utilizando uma linguagem próxima dos adolescentes e materiais para ensiná-los a utilizar o preservativo feminino, masculino e os diferentes tipos de métodos contraceptivos.

Palavras-chave: Adolescência, Doenças sexualmente transmissíveis, HIV, gravidez na adolescência, evasão escolar.

Fotografia e Lazer: esportes sob as lentes

**VITORINO, L.S¹; GOMES, A. R.¹; FARIA, I.G.C ¹; DO NASCIMENTO, F.M ¹;
PEREIRA, P.F.C¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

lusviitorino@hotmail.com

aline.gomes@foa.org.br

RESUMO

O projeto de extensão *Fotografia e Lazer: esportes sob as lentes* busca associar o conhecimento teórico à prática da atividade fotográfica. Além de observar os aspectos das fotografias nos mais diversos esportes, o projeto envolve a comunidade acadêmica interessada na arte da reprodução de imagens e na compreensão do processo interpretativo produzido pelo ato fotográfico. As aulas tiveram início em abril de 2018 e contaram, em um primeiro plano, com conteúdos teóricos que abordaram, inicialmente, a história da fotografia, desde a daguerreotipa até os dias atuais. As aulas teóricas, que aconteceram no Campus Porfirio José de Almeida, do UniFOA, também contemplaram aspectos e técnicas de fotografia amadora e profissional, desde o uso de câmeras compactas, de celulares e de semiprofissionais, até a manipulação de equipamento fotográfico profissional. Em um segundo momento, o grupo foi encaminhado para encontros externos para a realização de práticas fotográficas, sendo instruídos pela docente quanto aos planos fotográficos, captação de luz e movimento, e demais recursos que a produção imagética viabilizada pela fotografia dispõe. Em seguida, foram analisadas, novamente em sala de aula, as exigências técnicas de cada esporte para a captação de imagens. O projeto encontra-se em fase de apreensão de imagens de esportes. Os alunos estão envolvidos no processo fotográfico, junto à docente, para captação de imagens dos mais diversos esportes praticados tanto pela comunidade estudantil do UniFOA (oportunizadas pelo curso de Educação Física da Instituição), quanto pelos moradores da cidade de Volta Redonda (em eventos esportivos ocorridos na cidade, como os Jogos Estudantis). O projeto se justifica pelo fato de ter viabilizado a integração dos alunos de diferentes cursos de graduação, propiciando a eles a descoberta das mais diversificadas possibilidades que a fotografia oferece para a produção de imagens autorais. São utilizadas metodologias ativas no presente projeto de extensão, mais precisamente o *Método de Projetos*, ou *Aprendizagem Baseada em Projetos*, que possibilitou aos alunos fazerem parte da elaboração do trabalho e intervir com suas ideias e sugestões ao decorrer das etapas executadas até o momento. Dessa forma, o projeto pôde (e poderá) agregar experiências enriquecedoras para os alunos, para a docente e para a comunidade estudantil. Além disso, essa iniciativa de extensão colabora para a divulgação dos esportes praticados dentro do UniFOA e pela comunidade volta-redondense. Trata-se de um projeto em andamento, por isso há de se contemplar ainda maior número de imagens captadas em eventos esportivos.

Palavras-chave: Fotografia. Esportes. Lazer.

Diálogos em extensão: educação em saúde, meio ambiente e cidadania

VIANA, L. G.¹; TEIXEIRA, I. C.¹; RAMPASO, P. H. H.¹; PEREIRA, T. S.¹; MELO, A. R. F.¹; SOUZA, E. B.¹; ALVES, D. R.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
larissagoncalvesviana@gmail.com

RESUMO

A extensão possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes, como prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população. Poucos são os que tem acesso direto aos conhecimentos gerados na universidade, dessa forma a extensão universitária se torna imprescindível para a democratização do acesso a esses conhecimentos, assim como para o redimensionamento da função social da própria universidade, seja pública ou privada. Tais princípios forçam as funções sociais da Universidade é a de contribuir na busca de soluções para os graves problemas sociais da população, formulando políticas públicas participativas e emancipadoras. O presente projeto visou realizar a integração entre o ensino superior, representado pelos cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura), Odontologia, Nutrição e Medicina do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) e a rede pública da educação básica, representada pelas escolas municipais e estaduais. Como objetivo geral o presente projeto propõe: 1) promover ações de saúde, meio ambiente e cidadania por meio de reuniões, oficinas, ações educativas, leitura e reflexões de textos que resultem em discussão, desconstrução, construção, aproximações e encontros com os sujeitos de diversos segmentos sociais; 2) promover novos saberes e práticas em saúde e meio ambiente em uma relação dialógica, que crie vínculos de corresponsabilidade na socialização de experiências e atitudes críticas/reflexivas em ações coletivas, para que a saúde e meio ambiente sejam de fato uma conquista da luta popular. No início do projeto foram realizadas reuniões com as equipes diretivas das escolas participantes com o intuito de elaborarmos um calendário compatível com as atividades propostas. Após o estabelecimento do calendário, a equipe do projeto realizou reuniões semanais para organizar e desenvolver o planejamento e a organização das ações. Entre abril e agosto de 2018 foram realizadas palestras para os discentes dos colégios estaduais e municipais de Volta Redonda sobre os temas associados à saúde, educação ambiental, meio ambiente, cidadania e inclusão. Além disso, foram realizadas aulas práticas sobre botânica e zoologia para discentes da educação básica no Laboratório de Botânica e Zoologia do UniFOA.

Agência Financiadora: FOA/UniFOA

Palavras-chave: Extensão Universitária. Educação em Saúde. Meio Ambiente. Cidadania.

Talk show “ComCiência”: saúde e sustentabilidade

COUTO, A. A.¹; GONÇALVES, D. B.¹; CARVALHO, R. C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

alexisaragaocouto@gmail.com

RESUMO

O portal "ComCiência" do UniFOA é um espaço institucional que busca aumentar as possibilidades de troca de experiências entre os usuários sobre Educação Ambiental, Responsabilidade Social, Educação para as Relações Étnico-raciais e Educação para os Direitos Humanos, facilitando a conexão entre professores, alunos e comunidade. Possui uma estrutura tecnológica para receber o aporte das produções acadêmicas, científicas e práticas, contribuindo para troca de conhecimentos e cumprimento de legislações específicas. Os conteúdos estão disponíveis nas formas: artigos científicos, filmes, cartilhas, livros, apresentações de projetos correlatos, sites ambientais, cursos online, produção de conhecimentos de alunos e professores e, em 2018, o portal desenvolveu um espaço para trabalhar os temas através da produção de um *Talk Show*. Nos dias atuais o formato de comunicação conhecido como *Talk Show* é uma alternativa dinâmica às situações que antes utilizavam palestras. Trata-se de uma metodologia de trabalho interativa onde há participação de várias pessoas nos debates que podem interagir e expressar suas opiniões, o público é envolvido e se torna além de ator no processo, porque sempre é instigado a fornecer informações que são motivadoras das discussões que desencadeiam a interlocução com a audiência. Após algumas edições do projeto *Talk Show* do portal “ComCiência” em parceria com o curso de Medicina do UniFOA, abriu espaço para desenvolver um projeto de extensão para debater o tema “saúde e sustentabilidade, onde foram trabalhados temas pertinentes ao calendário anual da saúde. O objetivo do projeto é realizar uma nova metodologia de aprendizagem no Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, dessa vez utilizando a dinâmica do *Talk Show* (programa que utiliza conversação como base estruturante) para debater o tema saúde e sustentabilidade, onde professores, alunos e profissionais do mercado poderão interagir e expressar seus conhecimentos participando dos debates propostos.

Palavras-chave: Extensão. Saúde. Comunicação. Talk Show.

Óleo Local e Di Camelo: o cicloativismo na coleta de óleo e sua reciclagem

BRAGA, P. S.¹; GURGEL JÚNIOR, F. J.¹; CABRAL, R. C.²; ZAMBRONI JUNIOR, E.³; MARTINS, L. S.⁴; SACRAMENTO, P. H. T.⁵

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

gurgel.jr@gmail.com

2 – Proprietário da Óleo Local, Volta Redonda, RJ.

rcarvalhocabral@gmail.com

3 – Docente da Escola Estadual Barão de Mauá, Volta Redonda, RJ.

zambroni.edimar@gmail.com

4- CEDERJ/Volta Redonda, RJ.

lucasdasilva.martins5@gmail.com

5- Discente da Escola Paulo Freire, Volta Redonda, RJ.

murdockpedro@gmail.com

RESUMO

A elevada geração de rejeitos e resíduos sólidos, líquidos e gasosos na biosfera pelos mais de sete bilhões de habitantes do planeta é atualmente um dos maiores problemas ambientais pela destinação incorreta de grande parte dos mesmos. O despejo irregular destes resíduos tem causado a ocorrência de inúmeros impactos negativos de grande magnitude como a contaminação dos recursos hídricos, dos solos e subsolos; a poluição da atmosfera, bem como a mortandade de peixes e demais animais e a perda de insumos para a indústria da reciclagem. No caso específico do óleo de cozinha, que se caracteriza por ser um resíduo domiciliar é sabido que grande parte dos cidadãos despeja o mesmo pelo ralo da pia da cozinha e não coleta o mesmo em garrafas plásticas para o devido envio a reciclagem. A parceria entre a Óleo Local, empresa local que trata da reciclagem e do coletivo Dicamelo tem como objetivo maior a coleta do óleo de cozinha utilizando a bicicleta como veículo de transporte destes resíduos até a destinação final ambientalmente adequada. Secundariamente a parceria firmada pretende fomentar a Educação Ambiental de caráter informal pela orientação dos moradores dos bairros atendidos pelo projeto e também pela distribuição de *folders* informativos sobre resíduos aos mesmos. É de relevante interesse informar que o óleo recolhido é filtrado e revendido pela Óleo Local a diversas empresas que produzem o biodiesel após o processamento deste resíduo líquido de origem vegetal. Esta ação conjunta materializa a logística reversa prevista no artigo 3º da Lei Federal nº 12.305/10 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) que define a mesma como instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada. O projeto pretende ampliar a sua atuação para outros bairros adjacentes a Vila Americana em Volta Redonda pela divulgação maciça do mesmo e pela adesão de outros voluntários possuidores de bicicletas para potencializar a coleta do óleo.

Palavras-chave: Cicloativismo. Óleo de Cozinha. Logística reversa. Reciclagem.

Sala Verde, Meio Ambiente, Matemática e Inclusão: tudo junto é possível!

LOPES, S. C.¹; CALLEGARIO, A. C.¹; ALMEIDA, G. R.¹; PAULA, K. S.¹; ARAÚJO, B. D.¹; MAIA, V.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
sandractlopes@yahoo.com.br

RESUMO

O presente projeto é uma interação entre a sala de aula do professor de Matemática das séries iniciais do Ensino Fundamental e a sala verde, numa perspectiva de um espaço de produção de materiais com recursos alternativos para o ensino de Matemática no âmbito da inclusão. A presença crescente, na rede de ensino, de estudantes com necessidades educacionais especiais exige, antes de tudo, uma mudança de atitude de toda a comunidade escolar, uma vez que incluir os alunos com deficiências nas turmas de educação regular é uma responsabilidade da escola e da sociedade e essa inclusão enfatiza a reciprocidade que deve existir entre a escola e a comunidade. O ensino é direito do aluno, independente das necessidades físicas, mentais, psicológicas ou sociais, o que torna notório que as práticas de ensino atuais devem contemplar as peculiaridades de cada aluno. Esse trabalho reflete acerca de um projeto que pode despertar o interesse dos educandos através de jogos matemáticos construídos a partir de materiais recicláveis que, além de promover uma sensibilização da necessidade do reaproveitamento de material de sucata têm o objetivo de conscientizar sobre a produção e destinação do lixo. Optamos pela confecção de jogos uma vez que, segundo os PCNs (2013), eles constituem uma forma interessante de propor problemas, pois permitem que sejam apresentados de modo atrativo para favorecer a criatividade na elaboração de estratégias de resolução e busca de soluções. Diante disso, escolhemos realizar um trabalho estudando conceitos matemáticos e construindo jogos com materiais recicláveis como recurso pedagógico para o trabalho com alunos especiais, com o intuito de auxiliar o professor em sala de aula por acreditarmos que o material concreto contribui para aprendizagem de matemática em alunos com deficiência intelectual, ao mesmo tempo em que utilizamos objetos que seriam descartados sem nenhum cuidado maior. No âmbito da Sala Verde, juntamente com um grupo de alunos envolvidos no projeto, selecionamos materiais recicláveis, construímos jogos e, em visita a escolas previamente selecionadas, apresentamos esse recurso como uma estratégia de ensino. Esses mesmos professores foram convidados a participar de uma oficina de confecção de jogos, levando-os não só a confeccioná-los, mas a refletir sobre cada um e como trabalhar os mesmos em suas respectivas salas de aula, além de mostrar que é possível com ações simples promover uma consciência socioambiental e estimular a aprendizagem da Matemática, com materiais recicláveis como: papelão, palitos de churrasco, tampas de garrafas pet e garrafas pet e diversos materiais.

Palavras-chave: Inclusão. Matemática. Sala verde. Jogos. Ensino.

Realização de Campanhas de Arrecadação de Material Escolar e Agasalhos para a Comunidade Quilombola de Santana – Quatis-RJ

**ALMEIDA, G. R.¹; PAULA, K. S.¹; MOREIRA, D. G.¹; BARROS, L. O.¹;
BANDEIRA, C. F.¹; PEREIRA, A. C. C.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
giovanar.almeida@gmail.com

RESUMO

Os quilombos são realidade no Brasil desde o século XVIII. A palavra “quilombo”, de origem angolana, significa local de pouso utilizado por povos nômades. No Brasil, a palavra foi utilizada para designar os locais onde os escravos se abrigavam após fugirem do açoite realizado pelos seus senhores. Para a proteção do escravo, os quilombos eram estabelecidos em locais inacessíveis, em grutas, escondidos nas matas ou no alto das montanhas. Ali, criaram uma forma de sociedade com manifestações religiosas, costumes e danças, além de plantar e caçar para sobreviver. Parte da produção era usada para subsistência, já o restante, para comercialização com outras comunidades quilombolas. Em 2004, houve o Programa Brasil Quilombola cujo objetivo foi consolidar direitos para as comunidades ainda existentes – direito a terra, infraestrutura e qualidade de vida, entre outros - bem como manter viva a história da resistência à escravidão no Brasil. Na região Sul Fluminense, se localiza o Quilombo de Santana na cidade de Quatis - RJ. A história dessa comunidade está relacionada, também, com os processos migratórios que ocorreram nas redondezas após a abolição da escravatura. Atualmente, dezenas de famílias residem no local, mantendo os costumes e tradições das antigas gerações. De acordo com as características de regiões quilombolas, já descritas neste trabalho, a comunidade de Santana, formada por uma população economicamente carente, composta por residências, uma escola e uma igreja, vive em uma região de difícil acesso. Pela falta de acesso do transporte público, para manter as atividades da escola, os professores precisam ser levados pelo transporte fornecido pela prefeitura. De acordo com a realidade do local, a Sala Verde Paraíba do Sul, junto ao Curso de Engenharia Ambiental do UniFOA vem desenvolvendo um projeto de extensão referente à valorização da educação escolar e ambiental. A Sala Verde é um projeto do Ministério do Meio Ambiente, que por meio de edital, convida instituições interessadas em ser espaço de difusão de educação ambiental. Será apresentado neste trabalho as ações referentes às atividades educacionais lúdicas propostas aos alunos da escola municipal. No início do semestre letivo a equipe do projeto visita o local, propondo uma aula de química, com conteúdo lúdico e ao final da atividade, distribui um kit de material escolar a cada aluno. No mês de maio, a equipe realiza outra visita, com a proposta de uma aula de física lúdica, e ao final, realiza a distribuição dos agasalhos conseguidos por meio de campanha. Os itens são arrecadados com o apoio da equipe participante da Sala Verde, Diretórios Acadêmicos e Atlético do UniFOA. Busca-se que as atividades lúdicas sejam incentivo para a permanência dos alunos na escola, possibilitando-lhes melhores oportunidades no futuro.

Palavras-chave: Quilombo. Educação. Minorias.

Parceria entre Sala Verde Paraíba do Sul e o CIESP Diogo Levenhagen

**ARAÚJO, B. D.¹; SILVA, C. D. ¹; CAPATO, M. F.¹; ALMEIDA, G. R. ¹;
RODRIGUES, E. F. ¹; ALMEIDA, A. C. S. ¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
brenda.duarte15@outlook.com

RESUMO

Conforme garantido na Política Nacional de Educação Ambiental – Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 – as instituições de ensino público ou privado possuem a obrigação de incluir a educação ambiental nos currículos escolares do Ensino básico, superior, profissional e, especialmente, a educação especial. Essa dedica-se a atender os alunos com necessidades especiais, adequando o ensino e aprendizagem à sua realidade. Para isso, é preciso contar com professores qualificados, recursos e infraestrutura que visem o bem-estar desses alunos. O objetivo da Sala Verde é difundir educação ambiental nas comunidades de modo democrático. Assim, a escola de educação especial CIESP Diogo Levenhagen, localizada no bairro Água Limpa, no município de Volta Redonda-RJ convidou a Sala Verde Paraíba do Sul para uma parceria. Após o convite, a equipe Sala Verde fez uma visita diagnóstica ao local para determinar possíveis atividades a serem desenvolvidas. De acordo com a característica da escola e dos alunos, foi proposto como cronograma de ações, a realização quinzenal de oficinas sobre o meio ambiente e sustentabilidade, além de uma visita dos alunos à Sala Verde Paraíba do Sul, localizada no Campus Olézio Galotti – UniFOA, Volta Redonda. Os temas de oficinas escolhidos pela direção da escola foram: produção de papel reciclado, produção de giz de cera por meio de resíduos do mesmo, customização de cadernos utilizando imagens de revistas e jornais e produção de horta comunitária. Além das atividades com os alunos, outro objetivo a ser alcançado é a realização de uma proposta de revitalização do espaço verde da escola, de forma a permitir que o mesmo sirva como local de socialização entre alunos e professores. Tal revitalização criará a oportunidade de manter um contato dos alunos com o ambiente natural, colaborando com sua percepção da vida. Por estar a Sala Verde Paraíba do Sul sediada em um Centro Universitário, que oferece à população diversos cursos de nível superior, será possível contar com o apoio do Curso de Nutrição, com a oficina de alimentação alternativa para os alunos, professores e merendeiras da escola; do Curso de Odontologia, com a prática de escovação de dentes para os alunos e do Curso de Design, com a oficina de pintura. Além disso, os cursos de Engenharia contam com uma Atlética, que realizará um dia de atividades esportivas com os alunos.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Educação Especial. Inclusão

Participação da Sala Verde Paraíba do Sul no Projeto Coletivo na Creche Municipal Norberto Reduzino de Sá, com o tema “Meio Ambiente – Natureza: quem ama, cuida!”

PAULA, K. S.¹; JUSTO, L. M.¹; SILVA, C. D.¹; ARAÚJO, B. D.¹; NASCIMENTO, R. A. A.¹; GOULART, S. A. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
karinesilvadepaula@gmail.com

RESUMO

A relação entre a natureza e o modelo capitalista, em toda sua base, se caracteriza pela exploração de recursos naturais. Historicamente, a natureza vem sendo vista pelo homem, como fonte inesgotável de recursos para seu sustento e construção do próprio conforto. Entretanto, pôde-se perceber a dinâmica do planeta em resposta a tais atitudes predatórias, por meio da ocorrência de crises socioambientais. Dessa forma, é notório a necessidade de educar o homem sob uma perspectiva holística, já que a consciência humana é moldada socialmente. Assim, a educação ambiental busca informar o indivíduo, assim como à comunidade, sobre questões relacionadas à conciliação do desenvolvimento tecnológico à sustentabilidade do ambiente. É ideal que o assunto seja abordado nas instituições de ensino, abrangendo todas as faixas etárias, de modo a estender-se aos lares dos estudantes. Dessa forma será possível atingir um grande quantitativo de pessoas responsáveis pela qualidade de vida e ambiente da atual e futuras gerações. Visando esse objetivo, a Sala Verde Paraíba do Sul participou do Projeto Coletivo na Creche Municipal Norberto Reduzino de Sá, localizada no bairro Vila Brasília em Volta Redonda-RJ, trabalhando com o tema ‘Meio Ambiente – Natureza: Quem ama, cuida!’. A ação contou com a presença de professores e funcionários da creche, cinco alunos do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA que participaram como monitores voluntários da Sala Verde Paraíba do Sul, além de cerca de 40 alunos da creche com faixa etária até 3 anos, acompanhados pelos responsáveis. Nessa atividade, foram trabalhadas: a) abordagem com os pais dos alunos sobre reciclagem e coleta seletiva; b) produção de horta vertical para a escola, com uso de materiais reciclados e interação pai – filho; c) confecção de brinquedos – pião, vai e vem, pequenos aviões, chocalho - com materiais reciclados e interação pai – filho. Foi possível observar o relevante interesse dos envolvidos na realização das atividades, tendo sido realizado um convite para uma nova proposta de ações da Sala Verde Paraíba do Sul na referida creche.

Palavras-chave: Educação ambiental. Sala Verde. Social.

Relato de experiência sobre o processo de organização da Semana Acadêmica das Engenharias: Ambiental, Civil e Produção do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA

ALMEIDA, G.R.¹; RODRIGUES FILHO, J.M.¹; GAMBARATO, B.C.¹; RODRIGUES, E.F.¹; NASCIMENTO, R.A.A.¹; BANDEIRA, C. F. ¹; PEREIRA, A.C.C.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
giovanar.almeida@gmail.com*

RESUMO

O mundo globalizado trouxe a necessidade de agregar conhecimentos diversos para propor a resolução de problemas. Dessa forma, os Cursos de Engenharia: Ambiental, Civil e Produção do UniFOA realizaram em conjunto a sua semana acadêmica no ano 2018. O intuito da união das áreas foi proporcionar aos alunos uma vivência completa dentro da engenharia, de forma que estes pudessem desenvolver competências extraclasse de modo compartilhado, além de promover a troca de experiências, já que existem turmas híbridas compostas por discentes dos três cursos. A comissão organizadora foi composta pelos respectivos coordenadores, uma docente que atua nos três cursos e uma aluna. Inicialmente foi confeccionado um Formulário de Extensão institucional, onde foram descritos o objetivo do evento, a metodologia utilizada para sua realização, além dos componentes da equipe organizadora e custos. O formato do evento contou com uma abertura, de caráter cultural, com apresentação de um grupo musical composto por alunos e professores dos cursos, além de um coral e exposição de arte. Tal ação buscou promover a interação pessoal entre os envolvidos e despertar outros talentos em alunos e professores. Ao final das apresentações culturais foi ministrada uma palestra com tema comum às engenharias. Nos dois dias consecutivos à abertura, foram propostos diversos minicursos nos períodos vespertinos e noturnos, de modo a atender aos alunos que, por ventura, trabalhassem em período integral. Os minicursos foram ministrados por professores e egressos, mantendo a relação da IES com seus ex-alunos. No período de intervalo entre os minicursos da tarde e noite, foi promovida nos cursos uma exposição de fotografias de autoria dos alunos, pinturas e desenhos, além de roda de conversa, com assuntos pessoais solicitados pelos próprios alunos. Os assuntos abordados foram: Depressão e Suicídio, e Preconceito no Meio Acadêmico. Ao final de cada atividade proposta foi solicitado o preenchimento de uma avaliação, para obter informações a respeito da aceitação das atividades propostas. Foi possível concluir que todos os envolvidos no projeto ficaram satisfeitos e solicitaram que seja mantida a mesma formatação nos próximos anos.

Palavras-chave: Semana Acadêmica. Engenharia. Inovação.

Reciclagem de óleo vegetal para produção de sabão

**NASCIMENTO, A.P.¹; BARBOSA, J.P.¹; TURINO, L.L.¹; GUIMARÃES, L.C.¹;
RODRIGUES, L.V.¹; PEREIRA, L.L.¹; RIBEIRO, M.L.¹; TEIXEIRA, R.S.¹; OLIVEIRA,
T.M.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
p.nadrielle2@gmail.com

RESUMO

Observa-se que a população Brasileira não tem costume de reaproveitar materiais para reciclagem, e uma parte da população não sabem como reaproveitar e/ou descartar corretamente esses materiais. Tendo em vista os impactos ambientais que esses materiais podem causar, criou-se o Projeto de Reciclagem de Óleo dentro do curso de Ciências Biológicas no UniFOA. O objetivo desse projeto é coletar óleos que já foram utilizados para frituras em estabelecimentos comerciais de Volta Redonda e utilizar como matéria prima para fabricação de sabão. O descarte indevido de óleo proveniente de frituras vem sendo objeto de preocupação tanto de pesquisadores e ambientalistas como também de parte da população. Muitos restaurantes, bares, lanchonetes e residências jogam o óleo de cozinha usado na rede de esgoto. Isso resulta no entupimento de canos, poluição dos rios entre outros. Dentre as diversas técnicas de aproveitamento deste resíduo, o óleo pode ser utilizado para a fabricação de sabão caseiro, ou destinado à indústria química como componentes de resinas, cosméticos, ração, cola e tinta. A produção de sabão a partir desse óleo vem ocupando seu espaço, como observado em algumas regiões do Brasil. Entretanto, os resultados satisfatórios com a produção de sabão dependem da metodologia a ser empregada. Conhecer e manipular os fatores variáveis, implicará numa maior eficiência dessa técnica e, conseqüentemente, no estabelecimento de um protocolo eficaz. Diversas técnicas são realizadas com sucesso na produção do sabão. Todavia, tais informações, procedimentos e entidades que promovem a técnica ainda não são tão eficientes em algumas regiões. Dessa forma, espera-se que a comunidade aproveite melhor o óleo de frituras na produção de sabão de baixo custo e de fácil manipulação. O Sabão de Óleo está sendo produzido no laboratório de Biotecnologia do UniFOA, e serão distribuídos para a população de Três Poços e eventos do curso de Ciências Biológicas. Juntamente com o Sabão, também será entregue um folheto com roteiro para produção do sabão, aconselhando que a população adote a ideia de reutilizar o óleo de cozinha para fabricar sabão em casa, evitando o descarte indevido deste material e os impactos ambientais resultantes desse descarte.

Palavras-chave: Sabão. Óleo. Reutilização.

Reciclagem de Termoplástico para a Confeção de Móveis

VARGAS I.S¹; CARVALHO P.A¹, MARTINS L.V¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lsasoares_vargas@hotmail.com

RESUMO

Ao longo dos anos a deposição de resíduos em aterros sanitários vem aumentando de maneira desenfreada, sem uma visão sustentável do reaproveitamento de diversos materiais. A produção e consumo desses materiais também aumenta exponencialmente. Os materiais poliméricos, tais como: sacola plástica, garrafas PET, fraldas descartáveis, aparecem em grande escala nos aterros, o que acaba acarretando uma superlotação dos mesmos. A lei n° 12.305/10 prevê uma redução da geração e resíduos, tendo como proposta a prática de costumes sustentáveis e um conjunto de recursos para ajudar propiciar um aumento da reciclagem, a utilização dos resíduos e também a destinação adequada dos resíduos. O projeto “Reciclagem de termoplástico” surgiu da necessidade de reaproveitar materiais que não seriam utilizados por parte da população e que poderiam ser transformados em objetos mais úteis, como móveis e decorações. Tais materiais posteriormente podem ser doados a comunidades carentes. Tirando esses materiais do ciclo de utilização e logo após deposição, através da reciclagem, diminuiria consideravelmente o volume de resíduos em aterros e lixões. Os termoplásticos, quando aquecidos, se fundem, permitindo que sejam remodelados sem que haja dano ao material. O processo de moldagem, é através de uma forma com um formato final desejado, que após aquecido, ganha a forma do molde, logo se solidifica e passa a ter a forma desejada. A ideia pode ser espalhada a diversos municípios e pode conscientizar a população sobre o projeto do reaproveitamento.

Palavras-chave: Reciclagem. Termoplástico. Resíduos.

Desafio SAMPE – Fibras Naturais

**COSTA, A. C. A.¹; SILVA, E. F.¹; FILHO, J. M. R.¹; PEREIRA, A. C. C.¹;
MONTORO, S. R.¹; BANDEIRA, C. F.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
cirlenefourquet@yahoo.com.br

RESUMO

O SAMPE ou Sociedade para o Avanço de Materiais e Engenharia de Processos é, como o próprio nome diz, uma sociedade que promove eventos de âmbito internacional. Estes eventos, ocorrem todos os anos e tem por objetivo proporcionar aos alunos de universidades e de instituições de ensino de todos os cursos relacionados à área tecnológica, especialmente a de materiais, uma experiência real de projetos através na manufatura de estruturas em materiais compósitos. Estas estruturas devem ser manufaturadas de acordo com regras e especificações preestabelecidas. Os projetos, bem como as estruturas, serão avaliados e validados por uma banca formada por profissionais respeitados na indústria de compósitos. Este projeto tem por objetivo a manufaturar de uma peça de seção 100x100 mm de perfil quadrado com espessura de 6 mm. O material utilizado será a resina epóxi que apresenta boa resistência a flexão (1,6 GPa) e é de fácil manuseio, além de apresentar curar a temperatura ambiente e a fibra de sisal por ser uma das fibras que apresenta os maiores valores de módulo de elasticidade (> 10 GPa) e de resistência mecânica (> 450 MPa) entre as fibras naturais, concorrendo, assim, na categoria de fibras naturais. O método de fabricação aplicado será o de laminação manual (*Hand Lay Up*) que foi escolhido por ser um processo que necessita de uma infraestrutura mínima, com etapas simples. A peça será avaliada por resistência à compressão e espera-se obter um valor superior a 3 MPa.

Palavras-chave: Sisal. Resina Epóxi. *Hand Lay Up*. Compósito.

Desafio SAMPE – Fibra de Vidro

OLIVEIRA, M. P.¹; CUCONATO, J. A. S.¹; GAMBARATO, B. C.¹; MAGNAGO, R. O.¹; MONTORO, S. R.¹; BANDEIRA, C. F.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
cirlenefourquet@yahoo.com.br

RESUMO

O presente projeto visa uma interação entre os alunos de graduação, juntamente com professores das áreas de polímeros e compósitos do mestrado de materiais (MEMAT) com novas tecnologias e o mercado por meio do desafio acadêmico denominado SAMPE BRASIL através da construção de um protótipo de uma ponte de compósito com fibra de vidro, de acordo com as especificações fornecidas pela banca formada por profissionais da indústria de compósitos, e resina epóxi que apresenta boa resistência a flexão (1,6 GPa) e é de fácil manuseio, além de apresentar curar a temperatura ambiente. Este desafio mundial conhecido como *STUDENT BRIDGE CONTEST* (Desafio Acadêmico da Ponte) aproxima a sala de aula pela interação prática, bem como, pela construção de projetos ao pensamento lógico. Além disto, visa proporcionar a interação entre as diferentes áreas do conhecimento como forma de preparar o aluno para o mercado futuro e conscientizar cada membro da equipe de sua importância no todo e desenvolver comprometimento social, ético e profissional de cada indivíduo. As peças fabricadas serão avaliadas por meio de ensaio de resistência à flexão e espera-se obter uma peça com valor superior a 3 MPa.

Palavras-chave: Fibra de Vidro. Resina Epóxi. *Hand Lay Up*. Compósito.

Projeto de Extensão heróis da alegria: uma proposta humanística

**ALMEIDA, T. T. S.¹; CARVALHO, I. P.¹; GOMES, K. S. B.²; CARDOSO, M. D. T.¹;
GARCIA, S. C. M.^{1, 3, 4}; COUTINHO, R. E. T.^{1, 3, 4}**

1 – UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- FPP – Faculdade Pequeno Príncipe, Curitiba, PR.

3- UTAD - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal.

4- Pesquisadora colaboradora do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB

thiago_tadeu_almeida@hotmail.com

RESUMO

A pediatria, especialidade que lida com a inocência e a pureza do ser humano, é o campo mais fértil para pensarmos e aplicarmos o humanismo médico. Pensando no bem-estar dos pacientes internados, as ações mínimas e de fácil realização para atenuar os efeitos do ambiente hospitalar no universo psíquico da criança são de suma importância. O Dr. Eduardo Lambert, médico Clínico Geral, autor do livro “Terapia do Riso” lançado em 2000, outros estudiosos da área (LEÓN, 2005; GARCIA, 2009; NERY, 2012), afirmam que a risada pode atuar como um complemento no bem-estar físico e psíquico independente da doença que o afete. O resumo visa apresentar o relato de experiência referente a ação “Projeto Heróis da alegria” realizado por um grupo de acadêmicos do Curso de Medicina do UniFOA. A proposta visa relatar o aumento do conforto psíquico da criança no ambiente hospitalar. Outro aspecto relevante dessa ação é buscar tornar menos traumática a experiência da criança durante o período de internação. A importância da exposição do projeto é mostrar que, com acolhimento e com a terapia do riso sendo levado aos leitos pediátricos temos a disseminação da alegria e a diminuição do sofrimento provocado pela hospitalização. É importante salientar, que o aluno participante do projeto, aprende técnicas de personalização no atendimento e (aprende a lidar com a subjetividade dos pacientes). O projeto é composto por 21 Graduandos de medicina, entre elas um monitor. O planejamento das atividades proporciona aos participantes duas visitas ao hospital, sendo a primeira voltada para “contar histórias” e a segunda destinada a “recreação”, o projeto se desenvolve no contato dos discentes com os enfermos. As visitas são quinzenais nas dependências do Hospital São João Batista, Volta Redonda - RJ, em ala pediátrica. Toda ação é autorizada pela instituição. Para um melhor desempenho no hospital e não ocorrer equívocos, os alunos são instruídos e sensibilizados por meio de um curso com carga horária de 6 horas, evidenciando o cuidado com a formação continuada dos acadêmicos envolvidos. Como resultados parciais destacamos que em 4 meses foram de atuação, foram assistidas 32 crianças, apresentando um índice de rejeição de 9,37% (3 crianças). Quanto aos componentes do projeto, 76,19% (16 discentes) apresentaram presença integral, comparecendo ao curso e a 2 visitas. Após o início do projeto percebemos os benefícios nas crianças, ao entrar na pediatria, no início estão quietas e em tom melancólico, ao final do projeto todas elas estão animadas conversando.

Palavras-chave: Medicina. Pediatria. Conforto do Paciente. Terapia do Riso.

Clínica Odontológica para Pacientes com Deficiência

**HABIBE, C. H.¹; CAETANO, R. M.¹; SANTOS, L. M.¹; HABIBE, R. C. H.¹;
BARROSO, L. S.¹; MOURA, D. C.¹; RAMOS, L. S.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
hartungch@gmail.com

RESUMO

A Odontologia para pacientes com deficiência é uma especialidade relativamente nova, teve seu reconhecimento pelo conselho de sua classe em 2001. Após 16 anos, no Brasil poucos cirurgiões-dentistas são especialistas na área. Segundo a Organização Mundial de Saúde, aproximadamente 10% da população tem algum tipo de deficiência, ou seja, no Brasil existe cerca de 25.000.000 pessoas com deficiência, que deveriam ser atendidas por um profissional habilitado. Além das pessoas com deficiência, a especialidade também atende pacientes com doenças sistêmicas graves, doenças infecto-contagiosas, pois qualquer indivíduo que apresente alterações do corpo ou função fisiológica, sendo ela temporária ou permanente simples ou complexa, de etiologia biológica, física, mental, social e/ou comportamental é classificado como indivíduo com deficiência. A atenção odontológica é de suma importância, pois junto à família e equipe multiprofissional, consegue-se promover saúde de forma que o paciente se acostume e fique à vontade diante de um ambiente como o consultório, com isso há uma melhora considerável em sua qualidade de vida. Infelizmente, a atenção odontológica se apresenta precária e excludente devido à falta de profissionais capacitados para o atendimento de pessoas com deficiência. O projeto de extensão atendimento odontológico a pacientes com deficiência, em funcionamento desde 2015, contempla ao aluno a oportunidade de adquirir conhecimentos na área e futuramente prestar serviços qualificados a estes indivíduos. Os pacientes e seus familiares apresentam uma frequência periódica, com retornos frequentes e motivação para prevenção e preservação da saúde bucal, objetivo primário do projeto. Além disso a inclusão dos desses indivíduos nas clínicas odontológicas do UniFOA tem crescido consideravelmente, reflexo este da preparação que os alunos têm obtido através do projeto de extensão,

Palavras-chave: pessoas com deficiência, saúde bucal.

Wayback Machine: entendendo a evolução da informação em saúde

**JANETTI, Y. G. C.¹; GAMBARATO, B. C.¹; ORTIZ, J. V. R.¹; SANTOS, R. T.¹;
UTAGAWA, C. Y.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
yan.alan052@gmail.com

RESUMO

O Arquivo da Internet (Internet Archive) é uma biblioteca digital de endereços eletrônicos, objetivando catalogar, sistematicamente, o material presente na World Wide Web. Um dos mecanismos confeccionados para investigação dessa biblioteca virtual foi o Wayback Machine (WM). Essa ferramenta, permite aos navegantes visitar as páginas arquivadas através de uma forma integrada em uma mídia visual dinâmica, com a opção de delimitação temporal do momento em que a informação foi exibida, simulando o fluxo de informação pontual no período definido. Objetiva-se comparar a evolução do conhecimento sobre príons e suas formas de apropriação na literatura em portais virtuais de biociências. Visa-se, assim, analisar e delinear a evolução histórica da apropriação do conceito de príon e sua classificação biológica nos resultados obtidos no PubMed e no WM, efetuando uma análise comparativa entre as duas plataformas de investigação da web. Para isso, está sendo executada uma investigação exploratória no Pubmed e na própria WM, utilizando como termo de entrada: “Príon”, cujo entendimento pode ser considerado uma quebra de paradigma científico. Os resultados adquiridos são submetidos à análise em relação aos números de resgates totais e pertinentes, efetuando uma comparação entre o fluxo de dados prevalente sobre ambas as plataformas e a natureza dos mesmos. Esses são subclassificados seguindo seu enfoque principal: conceituação, classificação biológica e compreensão histórica do termo. Percebe-se, até o momento, a evolução da aceitação do conceito de uma partícula proteica como causadora de processos patológicos pela comunidade científica, com a criação de eventos científicos de caráter internacional, tal como o PRION após o “Prêmio Nobel de Medicina ou Fisiologia” de 1997 ser concedido a Stanley B. Prusiner. Corroboram-se à tal interesse, a fundação de diversos institutos: Prion Alliance Inc., Unidade MRC Prion em Londres e MRC Prion Unit; com investimento monetário progressivo nessas instituições. Promoveu-se, com isso, a descoberta de similaridades fisicogenéticas das doenças priônicas com outros processos patológicos neurodegenerativos e a confecção de terapias contra as doenças priônicas, incluindo fármacos e terapia de silenciamento gênico. Assim, a consolidação do conhecimento sobre príons ocorreu, aparentemente, após o direcionamento do Nobel para o artigo que definia tais partículas. Algo que elevou o conhecimento popular acerca das doenças priônicas, desencadeou a iniciativa privada contra as mesmas e modificou a compreensão no padrão evolutivo das doenças neurodegenerativas.

Agência Financiadora: Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA).

Palavras-chave: Wayback Machine. Prions. Internet Archive. Sistemas de Informação. Big Data.

Projeto Interdisciplinar TICs Medicina: Mídias 2018

**RODRIGUES, M. B.¹; GERSHON, M.¹; SOBRINHO, A. C. M.; CARVALHO, I. P.¹;
GARCIA, S. C. M.^{1, 2, 3}; COUTINHO, R. E. T.^{1, 2, 3}**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- UTAD - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal.

3- Pesquisadora colaboradora do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB
rhanica.coutinho@foa.org.br

RESUMO

Com o desenvolvimento das TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação, muitas alternativas surgiram para que se otimizasse o ensino acadêmico. Com base nessa perspectiva, o UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda por meio do Projeto Interdisciplinar TICs Mídias vem desenvolvendo seu trabalho por meio de metodologias ativa, objetivando aprimorar o ensinamento dos acadêmicos, criar formas dinâmicas de ensino e produzir conhecimento por meio do uso das mídias digitais, eletrônicas e imprensa. Esse projeto é realizado desde 2015.2 pelos cursos de Medicina, Jornalismo e Publicidade e Propaganda com quatro metas principais: (1) gerar produtos educativos para a população e os alunos da Medicina UniFOA (2) tornar prático os ensinamentos dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, através da criação destes produtos (3) mostrar aos acadêmicos de medicina as estratégias e ferramentas midiáticas que poderão auxiliar na promoção de saúde (4) promover a interação entre esses cursos. Em 2018.1, foram realizadas diversas atividades, entre elas a produção da história em quadrinhos do módulo 1 do curso de Medicina do UniFOA - com apoio do curso de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, os acadêmicos usaram a HQ - História em Quadrinhos com abordagem de temas transversais como recurso para educação em saúde. Outra atividade foi o auxílio na produção de PodCasts do módulo 8 do curso de Medicina sobre o livro "Mortais", produto voltado para educação médica que foi utilizado como portfólio do período. Foram criados vídeos para datas sazonais, continuidade na produção do documentário Decanos, criação de layouts para divulgação de eventos e planejamento para criação do site da TICs, que se encontra em desenvolvimento. Além de todos os produtos gerados pelo projeto, os alunos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda realizaram a assessoria de imprensa de quatro eventos que ocorreram de forma simultânea, sendo eles: o Congresso Médico 2018 - 50 anos de história da universidade, III Simpósio em Medicina e Humanidades, Batalha de Ligas, II Mostra de Talentos e Cultura do Curso de Medicina, sendo este fato importante para o crescimento profissional desses estudantes, além do auxílio dado a Divisão de Marketing na cobertura dos eventos. Consideramos esse projeto de suma importância para os envolvidos, que tem a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos na prática, de forma interdisciplinar e solidária, desenvolvendo ações e criando produtos voltados para a educação em saúde e ensino médico. Trata-se de uma ação que busca devolver para a comunidade interna e externa os conhecimentos e práticas desenvolvidos na academia.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Medicina. Mídias. TICs.

Projeto Extensionista e Interdisciplinar Medicina, Jornalismo e Publicidade e Propaganda: TICs Formação Continuada 2018

SOBRINHO, A. C. M.¹; RODRIGUES, M. B.¹; DA SILVA, D. R. ¹, GERSHON M. ¹; I. D. BRAZ ¹; COUTINHO, R. E. T. ^{1, 2, 3}

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- UTAD - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal.

3- Pesquisadora colaboradora do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB

rhanica.coutinho@gmail.com

RESUMO

As rápidas mudanças no cenário da educação implicaram novas metodologias de ensino-aprendizagem. Dessa forma, a formação interdisciplinar é essencial para o acadêmico. Sob essa perspectiva, surgiu o projeto TICs NEXT III: Formação Continuada que tem como objetivo oferecer aos alunos de Medicina, Jornalismo e Publicidade e Propaganda oficinas práticas interdisciplinares, multiprofissional, conhecimento sobre diversos temas e propagação da informação sobre educação em saúde à comunidade externa. Justifica-se pela necessidade de estimular o aluno a assumir uma postura ativa em seu processo de aprendizado, buscando a autonomia na sua formação profissional. Esse projeto conta com a participação de alguns líderes com a finalidade de promover a agenda anual, através da captação de palestrantes e de temas para os cursos propostos pelos alunos. E também, com o projeto Mídias para a cobertura dos eventos. Desse modo, no primeiro semestre de 2018, foram realizadas oficinas com atividades práticas em laboratórios de informática como: Formatação em Vancouver, realizado para o módulo IV do curso de Medicina, com objetivo de auxiliar os alunos na submissão de seus artigos em revistas científicas; confecção de sites para os cursos de Medicina, Jornalismo e Propaganda e Publicidade, com finalidade de gerar sites ativos em educação e saúde, assim como foram criados cinco sites ativos em 2017, pelos próprios alunos da instituição; preenchimento de currículo lattes objetivando o mercado de trabalho. Do mesmo modo, no segundo semestre de 2018, outras oficinas também serão realizadas, dentre elas: curso em oratória, Photoshop básico, CorelDRAW, criação de anúncios, diagramação de jornal, confecção e apresentação de slides para Congressos, como se comportar em entrevistas para rádio e tv, metodologia de pesquisa na Medicina baseada em evidência, dimensões da pesquisa científica, etiqueta, confecções de projeto de pesquisa, formatação em ABNT, planilhas de Excel, construção de livro e ainda, atividades na comunidade externa, como palestra sobre escabiose, treinamento com a equipe de saúde em relação à capacitação e formação continuada, Podcast sobre vacinação e esclarecimento sobre o Protocolo de Acolhimento através de metodologia ativa. Conclui-se que este projeto é de suma importância, pois direciona o acadêmico para uma nova forma de aprendizado, que envolve métodos interdisciplinares, além de inovações necessárias na produção e no manejo do conhecimento e da sua formação profissional.

Palavras-chave: Medicina. Ensino Médico. TICs. Formação Continuada.

Projeto TICs Medicina Pesquisa e Extensão fomentando acadêmicos para a inserção na produção científica

**MARTINS, H. R. M.¹; PANIZZI, A. L. L.¹; SOUSA, S. C. O.¹; ALMEIDA, C. A. P.¹;
SANTANA, D. C. S. P.¹; COUTINHO, R. E. T.^{1, 2, 3}**

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - UTAD - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal.

3 - Produto do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB

hignorafael@gmail.com

RESUMO

Os três pilares básicos da educação superior são ensino, pesquisa e extensão; sendo também a tríade cerne que rege a atuação de uma universidade. Nesse viés, as ações de extensão são a frente que está diretamente relacionada à interação com a sociedade e a comunidade. Dito isso, é premente essa atuação também na própria comunidade acadêmica para sustentar e embasar a sua harmonia e equilíbrio, notoriamente. É, assim, a partir dessa premissa, adicionada à inegável contribuição e perpetuação dos diferentes tipos e tecnologias de comunicação e informação (TICs), aliadas à educação; que se insere o Projeto Interdisciplinar TICs Medicina: Pesquisa e Extensão do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA). O Projeto, atuante já a 3 anos e com sucesso de produção técnica e fomento ao ensino e principalmente na divulgação e produção científica do meio acadêmico. A partir de uma crescente produtividade é que se fundamenta a gênese e execução de tal grupo. Constituído por discentes e docentes dos cursos de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Medicina, que atuam de maneira multi e interdisciplinar. Torna-se relevante a proposta devido ao desenvolvendo significativo de produtos técnicos e produção científica com disseminação e publicações. A operação desse grupo sistêmico é essencial para auxiliar no processo de gestão, avaliação e disseminação de toda produção, potencializando e tangibilizando, dessa forma, os resultados e ampliando a produtividade discente/docente. A equipe em formato de comitê visa avaliar previamente os conteúdos e produtos desenvolvidos, destinados à publicação e participação em concursos, buscando dessa forma representar o UniFOA no meio científico. São realizadas reuniões de planejamento para o acompanhamento e cobertura dos eventos e conquistas, divulgação via aplicativo © WhatsApp inc. dos eventos e resultados obtidos; criação de agendas com informações sobre eventos e premiações científicas, por meio da ferramenta “eventos” da rede social Facebook ©, consulta ao perfil de eventos “Evento Médico” na plataforma Instagram © e monitoramento de newsletters de grandes portais científicos como Academia Nacional de Medicina(ANM) e Academia Brasileira de Ciências(ABC); e consulta de revistas (*journals*) nacionais e internacionais. O exercício da equipe, então, transitou por pré-produção de conteúdo, produção, pós-produção e desenvolvimento de relatórios, mostrando uma ação eficiente e satisfatória, vide o número de trabalhos aceitos no último congresso do UniFOA e outros. A equipe tem, por conseguinte, a intenção de ampliar as suas atividades e fomentar ainda mais a eficiência de suas ações e seus desfechos futuros.

Palavras-chave: Medicina. Educação Médica. TICs. Pesquisa e Extensão.

Projeto Interdisciplinar TICs Medicina: Ações Culturais com Música Clássica MedMusic edição 2018

**JARDIM, A. C. M.¹; DA SILVA, R. M. S.¹; DA SILVA, R. M. S.¹; RIBEIRO, I. M. ¹;
LEME, F. M. P.¹; COUTINHO, R. E. T. ^{1, 2, 3}**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- UTAD - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal.

*3- Pesquisadora colaboradora do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em
Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB*

rhanica.coutinho@foa.org.br

RESUMO

O Projeto Interdisciplinar TICs Medicina: ações culturais com música clássica - MedMusic/2018 encontra-se em sua segunda edição, trata-se do desdobramento de um conjunto de ações culturais desenvolvidos em 2017. A proposta que visa trazer o conhecimento teórico, prático e artístico da música erudita, considerada em todo mundo um instrumento de formação moral, intelectual e afetivo, e nessa nova fase visa ampliar para o quadro de funcionários e comunidade atendida na policlínica e UBSF (Unidade Básica de Saúde da Família) Campus Três Poços. Nos tempos atuais é marcante a necessidade do homem em buscar caminhos que amenizem as vicissitudes e impactos advindos da rotina diária. diante de tal percepção, cada vez mais, surgem instituições universitárias, hospitalares e mesmo empresariais que seguem em busca da consolidação de ações as quais possam realizar a missão de atenuar tais impactos e nesse cardápio de ofertas, surge o projeto idealizado por um decano do curso de medicina e com apoio do eixo medicina e humanidades, professor Dr. Fernando Manuel Paes Leme, que oportuniza a aproximação da comunidade acadêmica com a música clássica obtendo, como fruto de tal aproximação, os benefícios advindos sendo, não somente o conhecimento e o enriquecimento da cultura mas também, o equilíbrio biopsicossocial. São realizados encontros no decorrer do ano letivo onde haverá apresentação da música clássica com contextualização história e social bem como explanação oral sobre a autoria da mesma. A proposta contempla a toda a comunidade acadêmica podendo, em casos especiais, ser realizada fora do curso de medicina, porém dentro da instituição. Será dado início a produção de vídeos aulas com Prof. Paes Leme visando compartilhar esses conhecimentos por meio de um canal do Youtube, além disso a equipe de alunos do curso de comunicação fará o planejamento e promoção das ações. Será efetivada a aplicação de questionário de opinião com os participantes dos eventos e com a equipe organizadora dos eventos e das ações.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Medicina. TICs. Música Clássica.

Ação Extensionista: Projeto Responda e seus desdobramentos no auxílio do Ensino Médico do UniFOA

DANTAS, G. E. P¹; TORRES, P.A.¹; COUTINHO, R. E. T. ^{1, 2, 3}

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - UTAD - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal.

3 - Produto do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB
gustavopinheiro@hotmail.com

RESUMO

O Projeto RESPONDA, ação de extensão realizada no curso de Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda) se encontra em sua segunda edição e contempla o uso das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), por meio de utilização de plataforma digital de comunicação (2017 © whatsapp inc.*) via móbil e web visando gerar uma rede de colaboração entre alunos do primeiro ao oitavo módulo. A plataforma citada trata-se de um meio de comunicação interpessoal que não se limita a questões de tempo/espço e distâncias geográficas, podendo ser utilizada como ferramenta prática de ensino-aprendizagem entre acadêmicos, com baixo custo e pautada nos conceitos da economia criativa. A proposta tem por objetivos manter uma rede de comunicação interativa onde os acadêmicos de módulos distintos possam dialogar de forma prática, buscando sanar dúvidas de forma colaborativa. Buscamos levantar dados por meio de pesquisa, visando identificar e mapear as incidências de dúvidas e conseqüentemente gerar um relatório apresentado a coordenação do curso e posteriormente compartilhando com os supervisores de módulos, instrumento esse que poderá informar o maior índice de dúvidas por módulo, e conseqüentemente compartilhar com os respectivos professores. Em outra perspectiva, esta ação auxiliará os acadêmicos voluntários dos módulos finais que tem a necessidade de rever os conteúdos estudados nos anos iniciais, visto que os mesmos são cobrados em provas para a residência, dessa forma, a proposta oportuniza a reciclagem de conhecimento de forma constante, porém vinculada a uma ação solidária. O projeto se justifica por ser uma proposta de metodologia ativa por meio do uso das TICs com objetivo de ser um facilitador de dúvidas, encurtando distâncias entre quem possui uma dúvida e alguém que detenha o conhecimento que possa saná-la. Além disso, buscamos atender uma das necessidades preconizadas pelas DCNs (2014) do curso de medicina que determinam o uso das TICs no ensino. Como resultados parciais compartilhamos os seguintes dados: mais de 42 matérias foram pesquisadas; foram 401 acadêmicos participantes ativos; que geraram mais de 382 perguntas feitas até 2018.1, com uma média de 120 por semestre; destacamos que o percentual de resolutividade foi de 96,8%; a média do tempo de resposta foi de 7 minutos. Foi feito um branqueamento e divulgação dos alunos que mais responderam e das turmas mais envolvidas. Pretendemos disseminar a metodologia em outros cursos da instituição.

Palavras-chave: Medicina. Educação Médica. TICs.

II Mostra de Talentos e Cultura do Curso de Medicina do UniFOA

**GERSHON, M.¹; RODRIGUES, M. B.¹; PANIZZI, A. L. L. ¹; SOBRINHO, A. C. M ¹;
GARCIA, S. C. M. ^{1, 2, 3}; COUTINHO, R. E. T. ^{1, 2, 3}**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

1 - UTAD - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal.

2 - Produto do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB

melissa.gershon@yahoo.com.br

RESUMO

A II Mostra de Talentos e Cultura do Curso de Medicina do UniFOA perpassou, de forma interdisciplinar, o Congresso de Medicina, o III Simpósio em Medicina e Humanidades e também, a III Batalha Cultural de Ligas. O referido evento justificou-se pela necessidade primordial de aproximação entre as frentes: doença, humanidades e cultura e teve como objetivos promover a interação entre cursos e comunidade externa, deflagrar pensamentos e considerações acerca das possibilidades da valoração do ensino médico, permitir e facilitar a descoberta de talentos que estavam latentes ou não, tanto no corpo docente quanto no corpo discente e, ainda, proporcionar momentos de descontração em meio às atividades programadas. A equipe da organizadora colaborou com o planejamento, desenvolvimento e execução das ações, que incluíram a atualização da marca para a III Batalha de Ligas e a apresentação cerimonial da mesma, o Evento para Lançamento de Livros e E-books, a exposição de peças e equipamentos antigos utilizados na prática médica, e até mesmo o Saral Musical e o Show de Talentos, esse último repleto de apresentações musicais, danças e poesias de alunos e de convidados especiais, desde egressos do UniFOA a entidades de apoio à crianças como o “Projeto Crescer” e “Grupo Jongo de Pinheiral”, entidade não governamental formada por moradores da comunidade Quilombola. Além disso, pelo segundo ano consecutivo, o evento contou com o apoio do Projeto Laços de Amor e Projeto Corujinhas do Bem, disponibilizou para os participantes a Oficina das Meninas do Lenço, Oficina de Origami e Kirigami e colaborou com stands para apoio e divulgação da Organização de Procura de Órgãos – OPO de Barra Mansa e Centro de Doação de Córneas do Hospital São João Batista de Volta Redonda. Em pesquisa de avaliação do evento, 72.3% dos estudantes que responderam ao questionário online se mostrou extremamente satisfeito com a II Mostra de Talentos e Cultura. Do total, 53.4% considerou máxima a relevância dessas atividades para o seu aprimoramento acadêmico e intelectual, 84.7% não referiu necessidade de mudanças no projeto e 59.4% apontou interesse em constituir o grupo de organização no ano seguinte. Conclui-se, então, que em sua segunda versão, o referido evento se consolidou de forma positiva e possibilitou a aproximação entre Ensino Médico, Humanismo e Cultura, trazendo à luz das reflexões, evidências significativas no eixo cultural que contemplam, de forma expressiva, as DCNs. Por fim, as propostas viabilizaram a aproximação dos acadêmicos com a comunidade fortalecendo, ainda mais, o perfil extensionista do Curso de Medicina do UniFOA.

Palavras-chave: Mostra de Talentos. Cultura. Medicina. TICs.

Aplicando metodologia ativa *Design Thinking* num projeto piloto ERP – Módulo de Sistema Acadêmico

AMARAL, J. D. D. da¹; GUIA, V. M. de S. M. da¹; ALVES, J. J. da S.¹; ALVES, L. P.¹; MARTINS. D. G. ¹; SIQUEIRA F., V.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
diotrabson@gmail.com

RESUMO

O fundamento deste projeto visa motivar os discentes na busca do próprio conhecimento, por isso adotou-se uma metodologia ativa que foi estabelecida para auxiliar no desenvolvimento e na criação de um ambiente entre gestor e os alunos na gestão acadêmica, sendo o primeiro com a função de mediador na condução dos itens que constam no projeto, bem como na promoção da geração do conhecimento que os alunos irão contabilizar. O projeto baseia-se na estruturação de um Sistema Acadêmico que pertence a um dos módulos do Sistema ERP numa Instituição Acadêmica, que compõe a elaboração de métodos e conteúdos disciplinares oriundos da disciplina de Análise e Projeto de Sistemas, seguindo o regime de um sistema acadêmico. Na construção do trabalho uma das premissas adotadas foi em aplicar a metodologia ativa *Design Thinking* que visa promover nos discentes uma forma mais elaborada na produção do desenvolvimento e na construção do conhecimento aos discentes, quanto ao sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) tem por finalidade centralizar de forma macro os produtos, onde vários setores ou áreas podem ser interligados e unificados, através de uma diagramação baseada na UML (*Unified Modeling Language*) para elaboração da estrutura do referido sistema. O qual contempla com auxílio de material didático apresentado no controle de plano de aulas e que foram disponibilizados com a função orientativa apontando e direcionando o caminho a ser seguido para gerar o produto final desejado, atendendo às necessidades básicas dos clientes. O resultado final, foi numa aula prática, utilizando a sala de aula de metodologias ativas, onde as diversas equipes desenharam um dos diagramas (Diagrama de Classe de Domínio) e assim, puderam apresentar suas partes e no painel central, utilizando o Astah, que se trata de uma ferramenta Case (Engenharia de *Software* Auxiliada por Computador) para efetuar a interligação entre os diversos módulos selecionados para as equipes.

Palavras-chave: Sistema acadêmico. Design thinking. Enterprise resource Planning. Unified modeling language.